

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Secretário da Saúde do Ceará

Carlos Roberto Martins
Rodrigues Sobrinho

Executiva de Vigilância e Regulação

Magda Moura de Almeida

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Ricristhi Gonçalves de Aguiar
Gomes

Coordenadora de Respostas à Emergências em Saúde Pública

Tatiana Cisne de Souza

Orientadora da Célula de Imunização

Carmem Osterno

Organização

Ana Rita Paulo Cardoso
Josafá Nascimento
Levi Ximenes Feijão
Thaisy Brasil Ricarte Lima

Colaboração

Daniele Rocha Queiroz Lemos
Louanne Aires Pereira
Luciana Sávia Masullo Vieira
Priscila Felix de Oliveira
Sarah Mendes D'Angelo

Destaques do Boletim nº 27 de 26/05/2020

No Ceará, durante a semana epidemiológica 22:

- Foram confirmados, até a SE 22, 36.183 casos de COVID-19, representando um acréscimo de 34,25% (26.951) em relação à semana anterior. As Regiões de Saúde com maior incremento foram: Sertão Central (67%), Litoral Leste/Jaguaribe (61%) seguidas pela Região Norte (53,3%) , Cariri (50,2%) e Fortaleza (27,7%).
- A incidência de casos confirmados também apresentou aumento em todas as Áreas Descentralizadas de Saúde – ADS, com destaque para a ADS de Fortaleza (748,0) e Acaraú (489,6) que ultrapassaram a incidência do Estado (384,6) em duas semanas consecutivas.
- A letalidade no Estado do Ceará passou de 6,8 para 7,0 em uma semana. A taxa de mortalidade passou de 19,7 para 22,3 óbitos por 100.000 habitantes em 07 dias, com destaque para as ADS de Fortaleza (62,3), Maracanaú (33,4) e Itapipoca (31,2), esta última superando a mortalidade do Estado em duas semanas consecutivas . Aumentou para 131 o número de municípios com registro de óbitos em residentes enquanto que na semana anterior foram 130 municípios.
- As Regiões de Saúde que concentraram o maior número de óbitos foram Fortaleza e Região Norte, enquanto que a Região Litoral Leste/Jaguaribe foi a que apresentou o menor número de óbitos registrados até o momento.

** As informações deste boletim podem apresentar divergências nos dados dos demais meios de divulgação devido aos horários de encerramento de dados, instabilidades e congestionamento dos sistemas oficiais.*



Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

1. DEFINIÇÕES DE CASO

1.1 SÍNDROME GRIPAL

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou coriza ou dificuldade para respirar e com início dos sintomas nos últimos sete dias.

- **Em crianças**, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.
- **Em idosos** a febre pode estar ausente. Deve-se também considerar critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

1.2 SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Indivíduo com SG (conforme definição acima) e que apresente dispneia, desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios/rosto, ou que evoluiu para óbito por SRAG independente da internação.

- **Em crianças** além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

1.3 CASOS CONFIRMADOS DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-2019)

1.3.1 Por critério laboratorial

Caso suspeito de SG ou SRAG com teste de:

- **Biologia molecular** (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV2, influenza ou VSR): Doença pelo coronavírus 2019: com resultado detectável para SARS-CoV2.
- **Imunológico** (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos): Doença pelo coronavírus 2019: com resultado positivo para anticorpos IgM e/ou IgG. Em amostra coletada após o sétimo dia de início dos sintomas.

1.3.2 Por critério clínico-epidemiológico

Caso suspeito de SG ou SRAG com:

- Histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

1.4 CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-2019)

Caso suspeito de SG ou SRAG com resultado laboratorial negativo para coronavírus (SARS-COV-2) não detectável pelo método de RT-PCR em tempo real), considerando a oportunidade da coleta OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

2. NOTIFICAÇÃO E REGISTRO DE CASOS DE COVID-19

Notificar casos de Síndrome Gripal (SG), casos leves, e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), hospitalizado ou óbito, que atendam a definição de caso.

Profissionais e instituições de saúde do setor público ou privado, em todo o território nacional, segundo legislação nacional vigente devem realizar a notificação.

Os casos devem ser notificados dentro do prazo de 24 horas a partir da suspeita inicial do caso ou óbito.

2.1 COLETA PÓS-MORTEM DE CASO SUSPEITO DE COVID-19

A coleta realizada nos óbitos deverá ser swab combinado de naso-orofaringe (3 swab e um meio MEM – um swab para cada narina e um para orofaringe). No caso de impossibilidade da coleta de orofaringe (devido rigidez cadavérica), encaminhar a amostra de nasofaringe. A amostra deverá ser encaminhada para o Lacen juntamente com ficha de notificação e o corpo encaminhado para sepultamento ou crematório.

Para maiores detalhes de notificação e coleta de amostras consultar última Nota Técnica COVID-19:

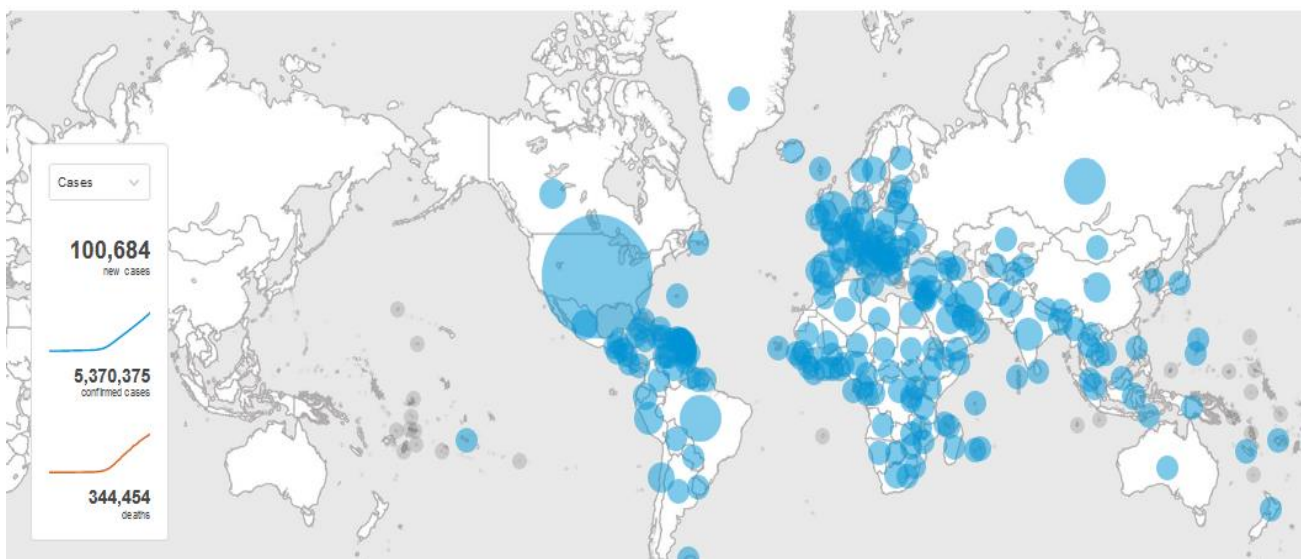
<https://coronavirus.ceara.gov.br/project/nota-tecnica-sobre-notificacao-e-investigacao-laboratorial-de-casos-de-covid-19/>

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

3. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO

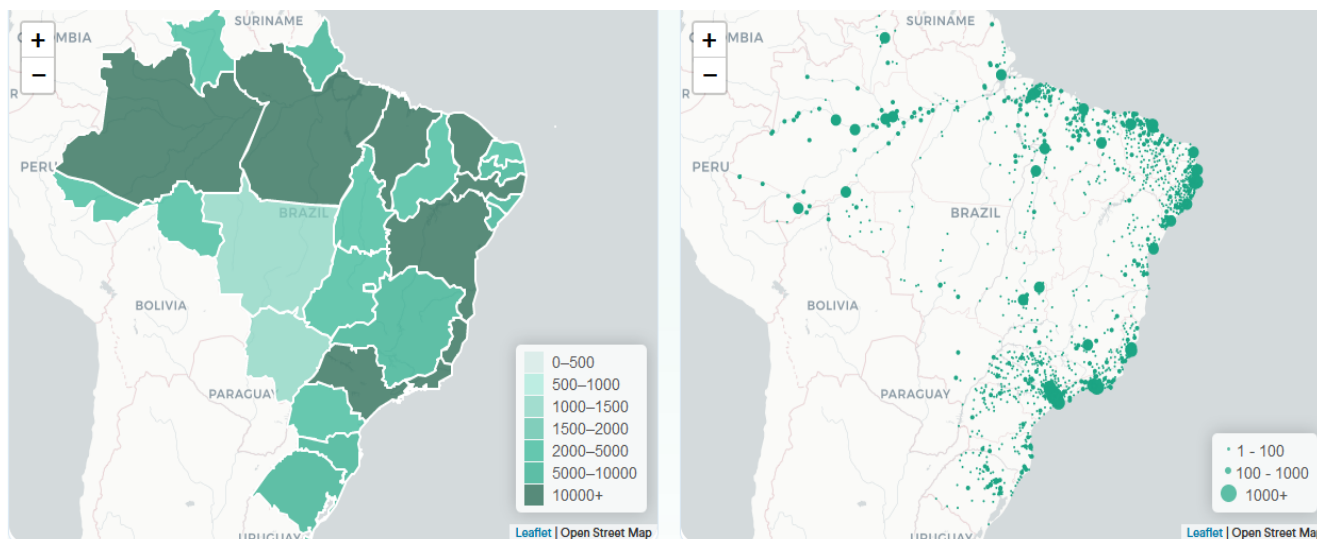
No mundo, até o dia 26 de maio de 2020, foram confirmados 5.370,375 casos de COVID-19 e 344.454 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 6,4%.



Fonte: <https://covid19.who.int/>

4. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO BRASIL

No Brasil, 374.898 casos de COVID-19 foram confirmados até 25 de maio de 2020, com 23.473 óbitos, com taxa de letalidade de 6,3%. Todas as Unidades da Federação já confirmaram casos de COVID-19.



Fonte: <https://covid.saude.gov.br/>

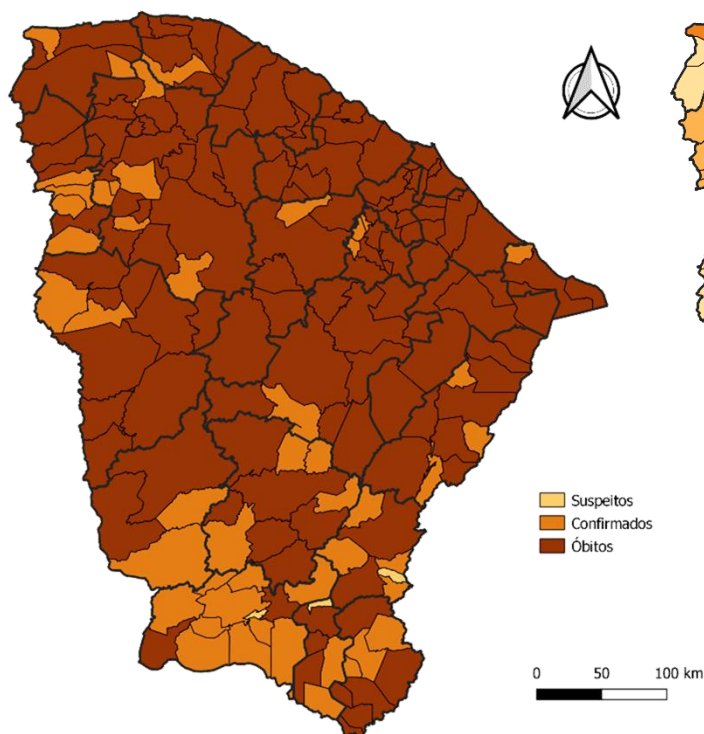
Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

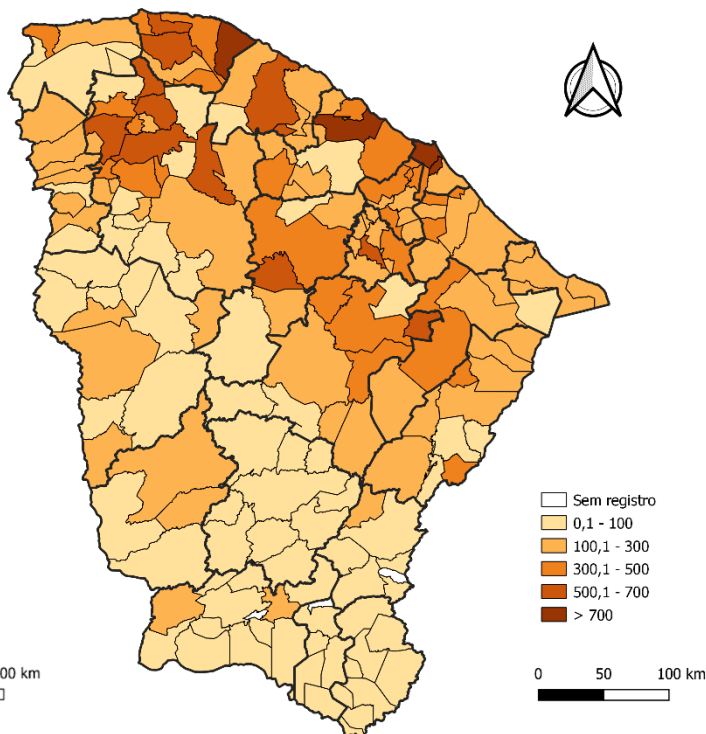
5. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INFECÇÃO PELO COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

No Ceará, até as 14 horas de 25 de maio de 2020, foram confirmados 36.183 casos de COVID-19. Para todos os casos confirmados foram considerados os resultados de laboratórios públicos e privados, critérios laboratorial e clínico-epidemiológico. Dos casos confirmados, 20.146 (55,7%) são residentes na capital e os demais no interior e região metropolitana do Estado. Foram confirmados 2.540 óbitos pela doença no Estado, representando uma letalidade de 7,0%. Do total de municípios do estado, 181 (98,4%) confirmaram casos em residentes, um incremento de 1,1% em sete dias (Tabela 1).

Mapa 1. Distribuição de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo município de residência, 25 de maio de 2020*



Mapa 2. Distribuição dos casos confirmados segundo município de residência, 25 de maio de 2020*



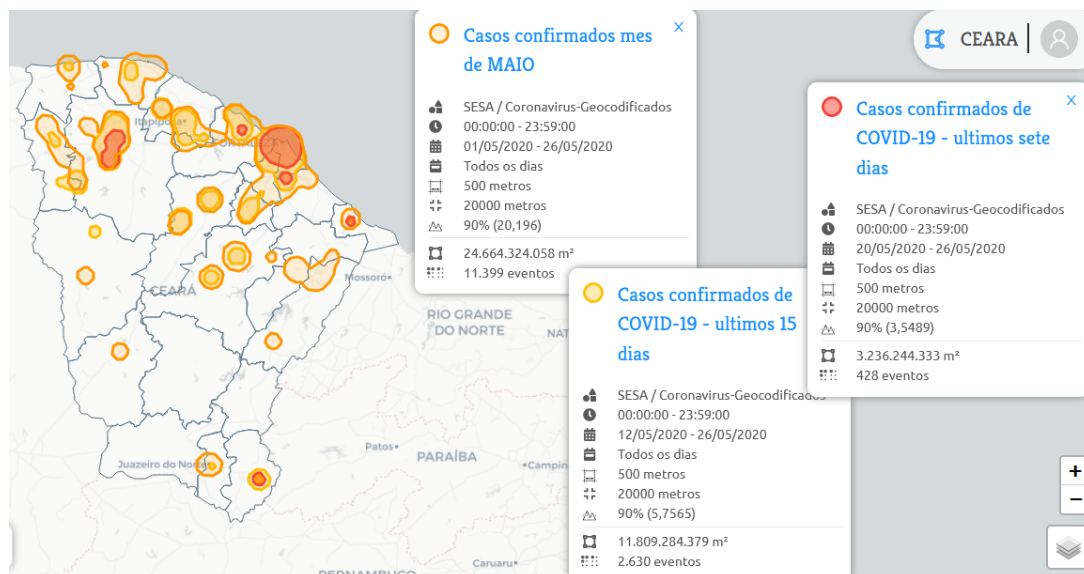
Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

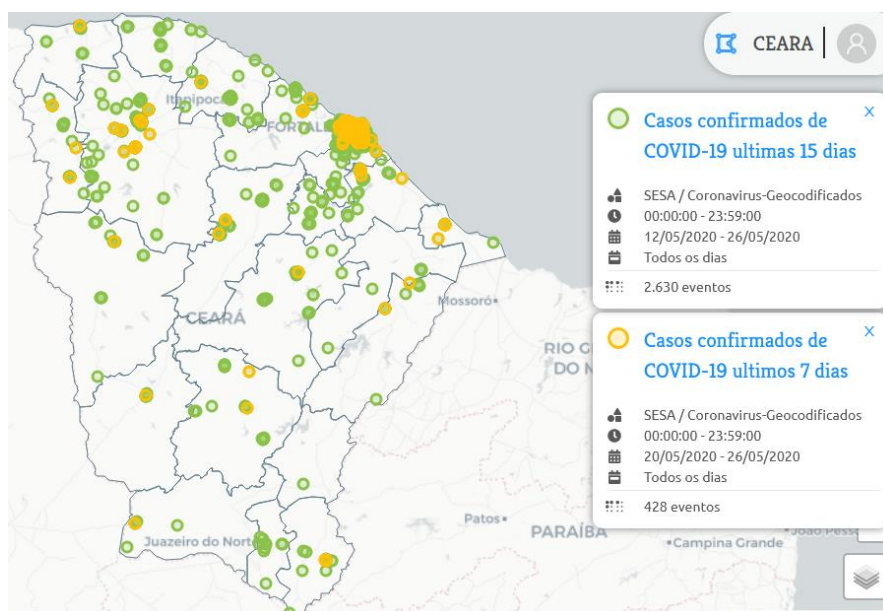
5. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INFECÇÃO PELO COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

Mapa 3. Distribuição espaciotemporal dos casos confirmados de COVID-19 por polígonos, Ceará, 25 de maio de 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Mapa 4. Distribuição espaciotemporal dos casos confirmados de COVID-19 por pontos, Ceará, 25 de maio de 2020*

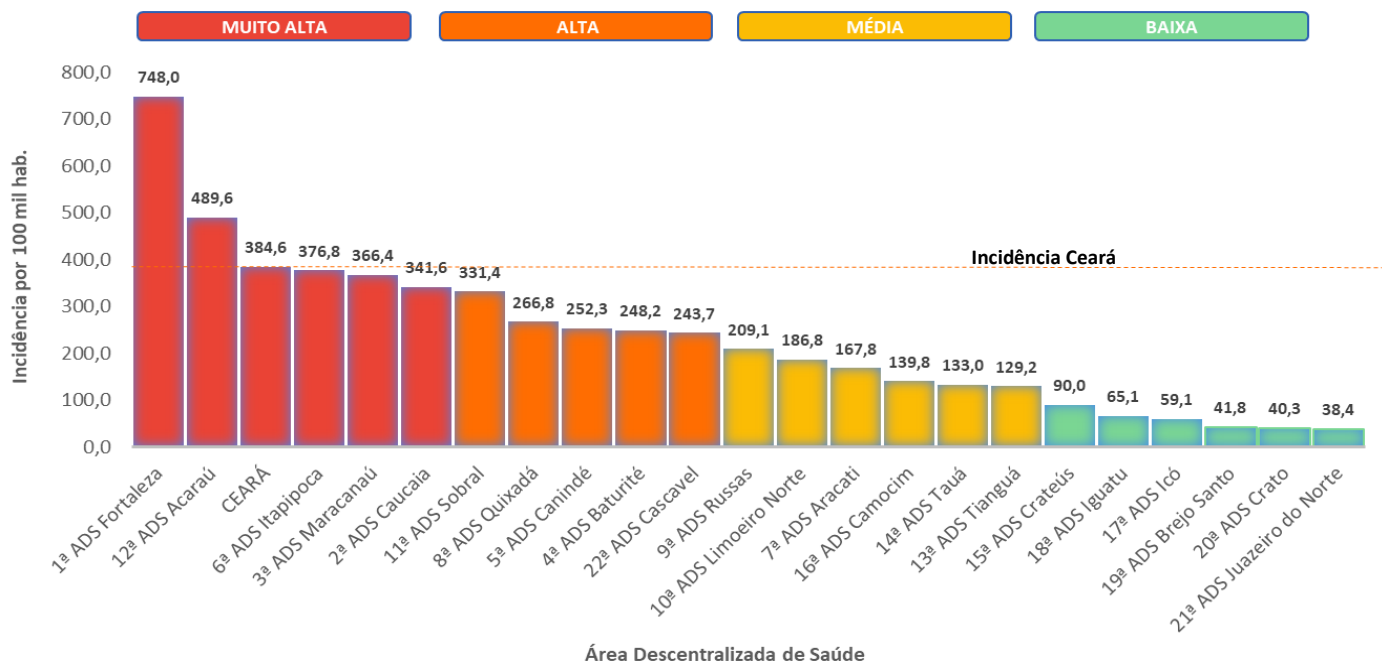


Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

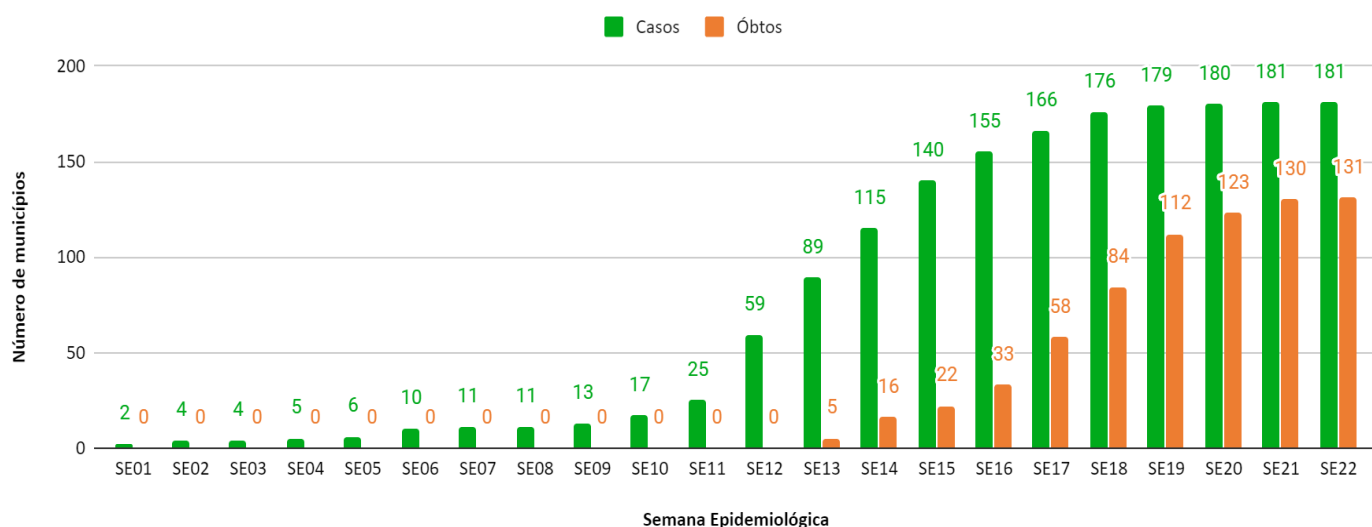
Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Figura 1. Incidência de casos confirmados de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde de residência, Ceará, 25 de maio de 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Figura 2. Municípios com casos confirmados e óbitos de COVID-19 segundo Semana Epidemiológica, Ceará, 25 de maio de 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

A figura 2 mostra o aumento de municípios com casos confirmados e óbitos por Semana Epidemiológica, evidenciando a rápida dispersão do vírus no Estado. Entre as SE 19 e 22, observa-se um incremento de 17% no número de municípios que registraram óbitos por COVID-19.

Boletim epidemiológico

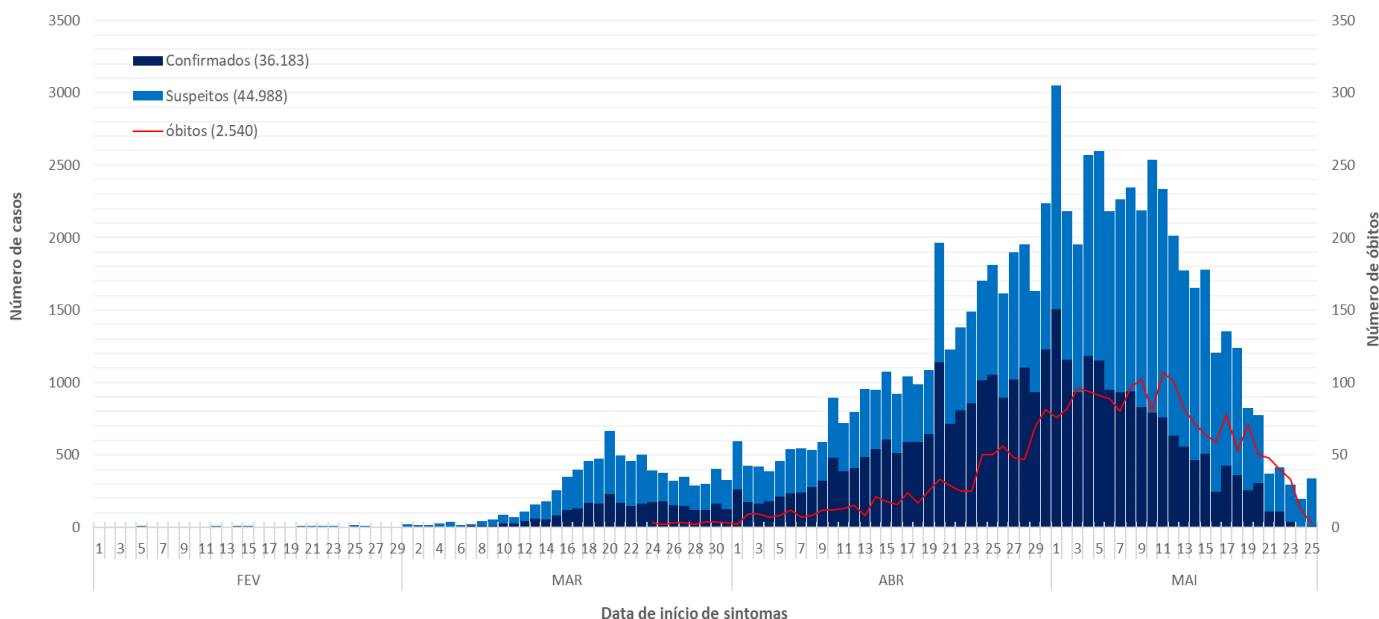
Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Figura 3. Mapa de calor dos casos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 2020*



O mapa de calor ou de Kernel é um método estatístico de estimação de curvas de densidades. Neste método cada uma das observações são ponderadas pela distância em relação a um valor central, o núcleo. O mapa de calor traz a análise espacial, permitindo a visualização dos locais com maior intensidade de determinado fenômeno pontual, a partir da avaliação de sua distribuição no espaço. O mapa ao lado mostra as regiões de maior calor no estado do Ceará nos últimos 15 dias (12/05/2020 a 26/05/2020), ou seja, com maior concentração de casos confirmados, sendo possível verificar a disseminação pela quase totalidade do Estado.

Figura 4. Curva epidemiológica dos casos suspeitos, confirmados e óbitos, segundo início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 25/05/20 às 17:00h.

A curva epidemiológica dos casos de COVID-19 mostra duas ondas. Houve aumento no número de casos suspeitos a partir do dia 04 de março de 2020, atingindo o primeiro pico nos dias 19 a 23 de março. O segundo pico pode ser visualizado entre os dias 24 de abril e 15 de maio, com redução dos casos a partir desta data. Os casos confirmados e óbitos acompanham a curva dos casos suspeitos.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

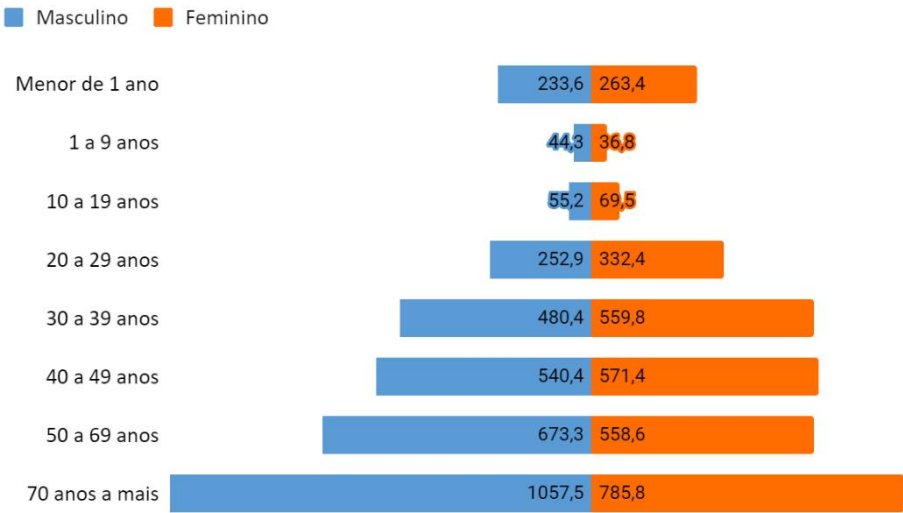
Ao analisar os casos confirmados, 9.475 (26,9%) estão na faixa etária de 50 a 69 anos de idade e 7.753 (22,0%) na faixa etária de 30 a 39 anos, porém, a maior incidência apresenta-se na faixa etária de 70 anos a mais (1.057,5 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 785,8 casos por 100 mil habitantes no sexo feminino). A incidência no sexo masculino apresenta-se superior à no feminino, nas faixas etárias de 50 anos a mais. A grande maioria (67,6%) dos casos está concentrada nas faixas etárias adultas, frequentemente, sendo as economicamente ativas.

Tabela 2. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 25 de maio de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	158	1,0	170	0,9
1 a 9 anos	265	1,6	210	1,1
10 a 19 anos	402	2,4	488	2,6
20 a 29 anos	2062	12,4	2736	14,7
30 a 39 anos	3454	20,8	4299	23,1
40 a 49 anos	3029	18,2	3534	19,0
50 a 69 anos	4798	28,9	4677	25,2
70 anos a mais	2441	14,7	2482	13,3
TOTAL	16609	47,2	18596	52,8

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h. *OBS: Novecentos e setenta e um registros aguardam informação de idade.

Figura 5. Incidência de casos confirmados de COVID-19, por 100 mil habitantes, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 25 de maio de 2020*



Fonte: Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

6. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ

A investigação dos casos graves de COVID-19 acontece, no Brasil, de forma integrada à investigação de outros vírus respiratórios, a partir da vigilância de pacientes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

No Ceará, até 26 de maio de 2020, foram notificados 12.888 casos de SRAG no SIVEP-Gripe. Destes, 6.600 (51,2%) já foram investigados e 6.288 (48,8%) encontram-se em investigação. Dentre os casos de SRAG já investigados, 1.960 (29,7%) não tiveram a etiologia especificada mesmo depois da investigação laboratorial, 97 (1,5%) foram outros vírus respiratórios (26 rinovírus, 16 VSR, 10 metapneumovírus, 5 parainfluenza 1, 4 parainfluenza 2, 5 parainfluenza 3, 6 adenovírus), 104 (1,5%) foram influenza, 4.418 (67,0%) foram coronavírus e 20 (0,3%) foram outros agentes etiológicos. Dos 4.418 casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, 3.264 (73,8%) eram residentes do município de Fortaleza, 148 (3,3%) de Sobral, 117 (2,6%) de Caucaia, 58 (1,3%) de Maracanaú e 52 (1,2%) de Maranguape. Do total, 58,3% (2.474) era do sexo masculino e 41,5% dos casos ocorreram em pessoas acima de 60 anos (Tabela 3). Os principais sinais e sintomas foram: febre (3.495 – 79,1%), tosse (3.437 – 77,8%), dispneia (3.356 – 74,9%), desconforto respiratório (2.400 – 54,2%) e queda da saturação de oxigênio (2.208 – 48,6%). Do total de hospitalizados por SRAG por coronavírus, 2.625 (79,9%) tinham alguma doença crônica, sendo que 1.371 (31,0%) tinham doença cardiovascular, 1.246 (28,2%) diabetes, 201 (4,5%) tinham doença renal crônica, 177 (4,0%) tinham doença neurológica, 125 (2,8%) eram imunodeprimidos, 123 (2,8%) eram pneumopatas, 86 (1,9%) tinham asma, 91 (2,1%) eram obesos.

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	11	0,2	14	0,3	25	0,6
1 a 4 anos	7	0,2	6	0,1	13	0,3
5 a 9 anos	1	0,0	3	0,1	4	0,1
10 a 19 anos	16	0,4	12	0,3	28	0,6
20 a 29 anos	69	1,6	61	1,4	130	2,9
30 a 39 anos	117	2,6	198	4,5	315	7,1
40 a 49 anos	166	3,8	328	7,4	494	11,2
50 a 59 anos	257	5,8	477	10,8	734	16,6
60 a 69 anos	354	8,0	488	11,0	842	19,1
70 a 79 anos	385	8,7	519	11,7	904	20,5
80 a 89 anos	335	7,6	386	8,7	721	16,3
90 anos e mais	125	2,8	83	1,9	208	4,7
TOTAL	1.843	41,7	2.574	58,3	4.418	100,0

Fonte: SIVEP, GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 26/05/2020, às 16:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIOS DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ, 2019 – 2020

Em 2019, nos meses de janeiro a maio, foram notificados 627 casos de pacientes hospitalizados com SRAG. Em 2020, considerando mesmo período, até 26 de maio, foram notificados 12.888 casos, o que representa **incremento de 1.955,5% no número de casos notificados por SRAG**.

Tabela 4. Distribuição dos casos de SRAG por classificação e por mês do início do sintomas, Ceará, 2020*

CLASSIFICAÇÃO DO CASO	2019					2020*				
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
NOTIFICADOS	38	105	139	159	186	109	163	1.284	5.789	5.538
INFLUENZA	3	2	32	84	75	12	38	22	8	3
OUTROS VIRUS RESP.	11	34	32	11	21	27	27	40	3	-
OUTROS AGENTES ETIOLÓGICOS	0	0	1	0	-	1		6	10	3
NÃO ESPECIFICADO	24	69	74	64	84	63	70	482	924	417
COVID-19	-	-	-	-	-	-	5	425	2.645	1.343

Em 2019, dos 627 casos de SRAG que foram registrados até maio, 304 evoluíram para cura e 76 que evoluíram para óbito, registrando uma letalidade de casos de SRAG de 12,1%. Em 2020, no mesmo período, dos 12.888 casos de SRAG que foram registrados, 2.630 evoluíram para cura e 3.642 evoluíram para óbito, o que representa um incremento de **4.692,1% no número de óbitos por SRAG, com letalidade de 28,2%**. Dos 4.418 casos de SRAG por COVID-19 em 2020, 1.319 evoluíram para cura e 2.286 evoluíram para óbito, sendo a **letalidade dos casos de SRAG por COVID-19 de 51,7%**. A razão entre os números de óbitos no período analisado dos anos de 2019 e 2020 mostra que das semanas epidemiológicas 1 a 22 houve 47,9 mortes em 2020 para cada 1 morte em 2019, sendo que na semana 15 a razão foi de 302,0. É importante destacar que para as últimas semanas os dados são parciais, pois 6.376 (49,4%) pacientes ainda encontram-se internados para o tratamento da doença ou a evolução ainda não foi preenchida no sistema de notificação (SIVEP Gripe).

Tabela 5. Distribuição dos casos de SRAG segundo evolução e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2020*

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	Total Geral
2019	CURA	3	4	10	4	17	11	23	28	29	21	32	25	22	30	36	24	29	36	37	43	28	25	517
	ÓBITO	-	2	2	3	1	4	2	1	3	3	3	2	4	4	1	4	6	8	9	6	5	3	76
2020	CURA	8	11	17	18	28	34	39	30	19	30	51	190	240	211	291	308	378	421	232	62	12		2630
	ÓBITO	1	4		5	1	1		4	3	10	12	80	142	207	302	383	636	817	601	350	80	3	3642
RAZÃO CURA		2,7	2,8	1,7	4,5	1,6	3,1	1,7	1,1	0,7	1,4	1,6	7,6	10,9	7,0	8,1	12,8	13,0	-	6,3	1,4	0,4	0,0	5,1
RAZÃO ÓBITO		-	2,0	0,0	1,7	1,0	0,3	0,0	4,0	1,0	3,3	4,0	40,0	35,5	51,8	302,0	95,8	106,0	102,1	66,8	58,3	16,0	1,0	47,9

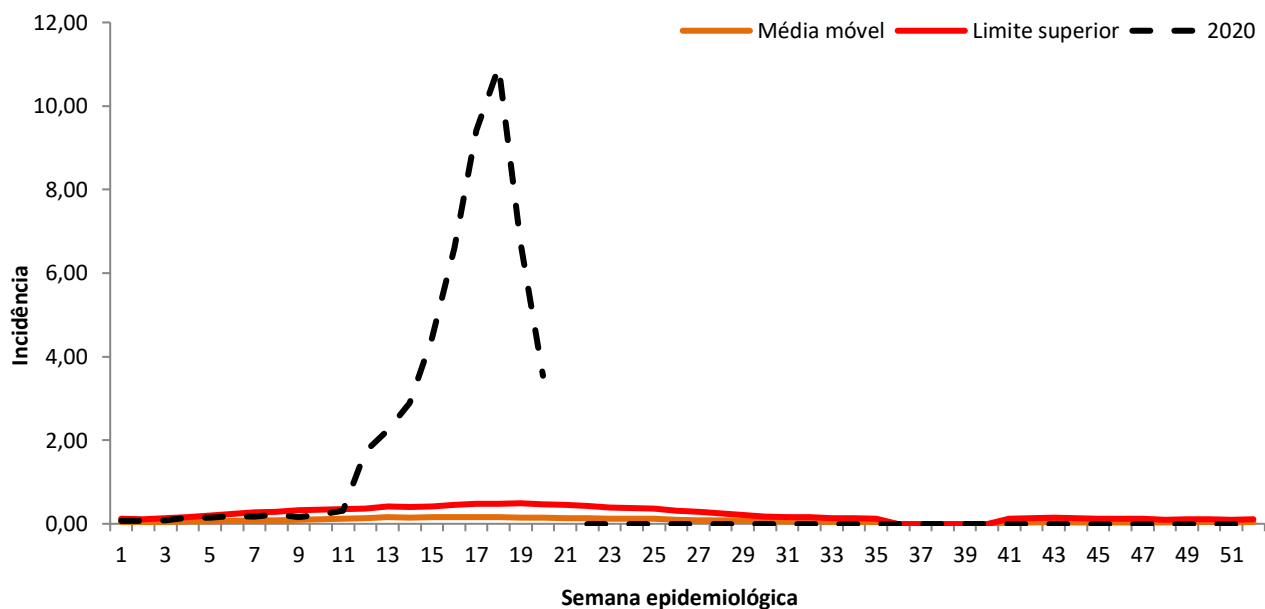
Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 26/05/2020, às 16:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

No diagrama de controle dos casos de SRAG hospitalizados com etiologia esclarecida é possível identificar que o ano de 2020 está muito acima do limite superior esperado para o período, o que confirma uma grande epidemia. A queda nas últimas semanas pode ser devido a inclusão e confirmação de novos casos com o passar das semanas (atraso na notificação e confirmação). O diagrama de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9 no Ceará e em Fortaleza demonstra o número muito acima do que o esperado para o período.

Figura 6. Diagrama de Controle dos casos de SRAG (SIVEP-Gripe), com etiologia esclarecida (classificação final influenza, outros vírus respiratórios, outros agentes etiológicos e COVID-19), Ceará, 2015 a 2020



Fonte: SIVEP GRIPE/COVEP/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 26.05.2020, às 14:00h.

Figura 7. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9 no Ceará

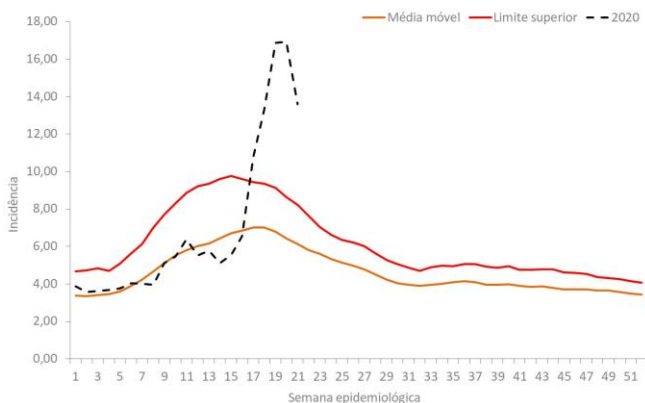
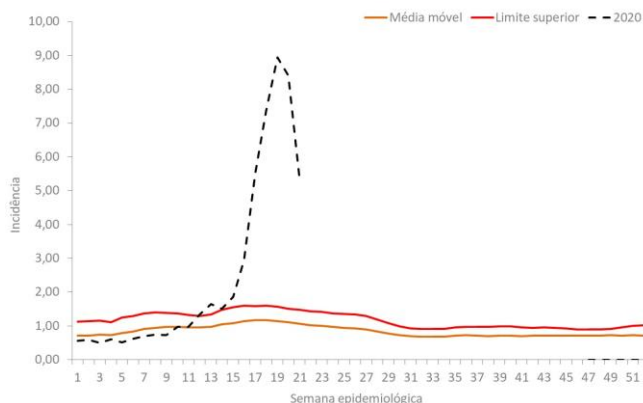


Figura 8. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9 em Fortaleza



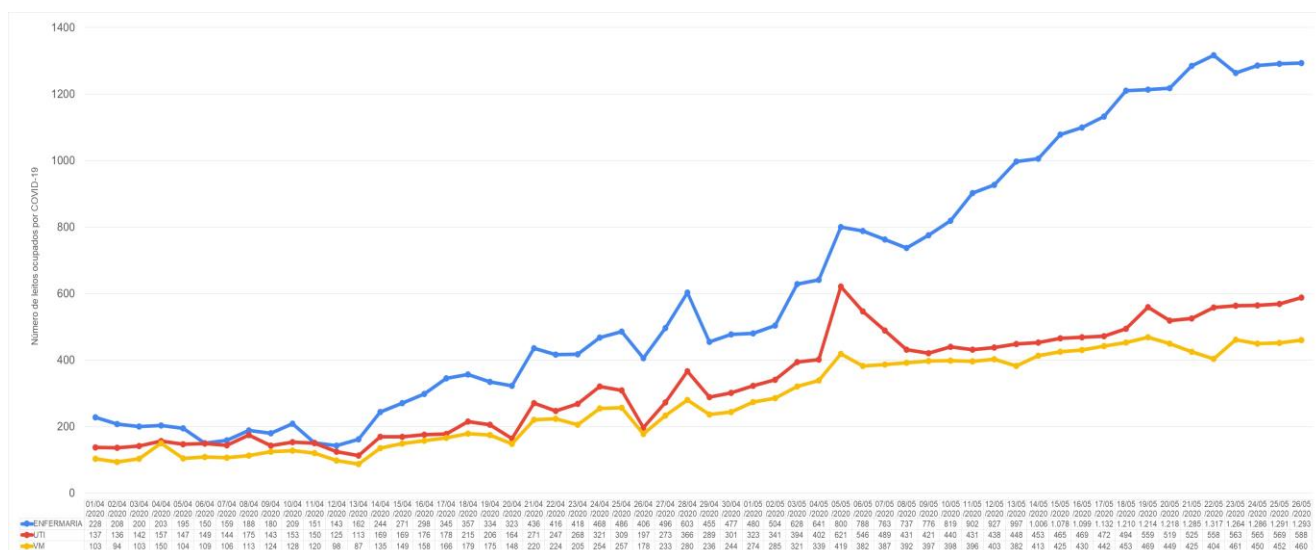
Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 26.05.2020, às 14:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

7. CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES NO CEARÁ, 2020

Figura 9. Número de leitos ocupados por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, entre 02/04/2020 e 26/05/2020, no Ceará



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 26.05.2020, às 14:00h.

A taxa de ocupação dos leitos de enfermaria no Ceará, no dia 26 de maio, é de 84,9% e de leitos de UTI é de 85,5%. Na região de Fortaleza, 93,2% dos leitos de UTI estão ocupados com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Os hospitais: Hospital Geral de Fortaleza, Hospital Geral Dr. César Cals, Hospital São José, Hospital de Messejana, Hospital Batista, Hospital Geral Waldemar de Alcântara, Hospital Regional do Sertão Central (Quixeramobim), Hospital Abelardo Gadelha (Caucaia), HMMN (Tinguá), HMM (Maracanaú), HRPWMS (Icó) e HSVP (Itapipoca) estão com 100,00% de ocupação dos leitos de UTI destinados para COVID-19.

Desde o dia 02 de abril até 26 de maio houve um incremento de quase 550% na ocupação de leitos de enfermaria e UTI destinados para COVID-19 e de pacientes em uso de Ventilação Mecânica. É importante destacar a contínua abertura de leitos de UTI para suprir a crescente necessidade de novo leitos. Hoje, 26 de maio de 2020, 1.2832 leitos de enfermarias, 588 leitos de UTI e 460 ventiladores mecânicos estão sendo utilizados por pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 na rede de saúde do SUS e privada do Estado. Nas últimas 24 horas foram registradas 147 altas hospitalares, sendo 15 altas da UTI e 132 altas das enfermarias.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Tabela 6. Taxa de ocupação de leitos por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 26/05/2020, Ceará

HOSPITAL	Taxa de ocupação em enfermarias	Taxa de ocupação em UTI	Taxa de Ocupação Geral
Hospital Leonardo da Vinci	98,5%	96,2%	97,3%
Hospital Geral de Fortaleza	99,2%	100,0%	99,6%
Instituto Dr. José Frota	96,0%	98,8%	97,4%
Hospital de Campanha Presidente Vargas	82,6%	52,9%	67,8%
Hospital Geral Dr. César Cals	96,4%	100,0%	98,2%
Hospital São José	88,8%	100,0%	94,4%
Hospital de Messejana	97,9%	100,0%	99,0%
Hospital Infantil Albert Sabin	83,3%	87,5%	85,4%
Hospital Abelardo Gadelha (Caucaia)	95,2%	100,0%	97,6%
HMM (Maracanaú)	92,3%	60,0%	76,2%
HSVP (Itapipoca)	95,0%	100,0%	97,5%
Hospital Batista	87,9%	100,0%	94,0%
Hospital Geral Waldemar de Alcântara	60,4%	100,0%	80,2%
Hospital Regional Norte (Sobral)	92,6%	90,0%	91,3%
HMMN (Tianguá)	80,8%	100,0%	90,4%
HSL (Crateús)	58,3%	90,0%	74,2%
Hospital Regional do Sertão Central (Quixeramobim)	91,9%	100,0%	96,0%
HAFL (Tauá)	0,0%	70,0%	35,0%
HSR (Limoeiro do Norte)	-	40,0%	-
HRPWMS (Icó)	18,2%	100,0%	59,1%
Hospital Regional do Cariri (Juazeiro)	81,0%	95,0%	88,0%
HSVI (Iguatu)	-	60,0%	-
IMTAVI (Brejo Santo)	5,9%	85,7%	45,8%
HMSVP (Barbalha)	0,0%	0,0%	0,0%
HSA (Barbalha)	38,5%	10,0%	24,2%
REGIÃO FORTALEZA	90,1%	96,3%	93,2%
REGIÃO SOBRAL	81,8%	95,6%	88,7%
REGIÃO SERTÃO CENTRAL	61,3%	92,5%	76,9%
REGIÃO LITORAL LESTE JAGUARIBE	-	40,0%	-
REGIÃO CARIRI	42,3%	71,4%	56,9%
CEARÁ	84,9%	92,2%	88,5%

Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 26.05.2020, às 14:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

8. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Tabela 7. Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, letalidade e pré-existência de doenças crônicas, Ceará, 25 de maio de 2020*

ADS	MUNICÍPIO	LETALIDADE		INTERNAÇÃO (média em dias)	EVOLUÇÃO (média em dias)	SEXO		IDADE		DOENÇAS CRÔNICAS PRÉ-EXISTENTES	
		n	%			Masc (%)	Fem (%)	<60 (%)	≥60 (%)	Sim (%)	Não (%)
1	Fortaleza	1.718	8,5	7,8	12,3	58,1	41,9	25,6	74,4	71	29
1	Aquiraz	4	2	2,5	9	50	50	50	50	75	25
1	Eusébio	12	2,3	6,5	11,3	50	50	33,3	66,7	75	25
1	Itaitinga	19	10	8,9	17,2	63,2	36,8	21,1	78,9	73,7	26,3
2	Apuiarés	5	26,3	4	11,6	80	20	20	80	60	40
2	Caucaia	68	5,5	7,3	13,3	63,2	36,8	32,4	67,6	67,6	32,4
2	General Sampaio	3	27,3	8,7	16	66,7	33,3	33,3	66,7	0	100
2	Itapajé	5	3,3	6	10,8	60	40	20	80	80	20
2	Paracuru	8	1,1	6,7	14,9	50	50	25	75	50	50
2	Paraipaba	5	8,9	5	13,2	60	40	60	40	80	20
2	Pentecoste	6	20,7	3,4	14,7	66,7	33,3	0	100	83,3	16,7
2	São Gonçalo do Amarante	14	3,3	4,8	12,9	57,1	42,9	14,3	85,7	64,3	35,7
2	São Luís do Curu	5	13,9	9	11,7	20	80	20	80	40	60
2	Tejuçuoca	2	3,1	13	19	100	0	0	100	0	100
3	Acarape	3	12,5	3,7	11,7	66,7	33,3	33,3	66,7	66,7	33,3
3	Barreira	5	13,2	12	10,2	20	80	20	80	100	0
3	Guaiúba	7	11,3	5	21,7	28,6	71,4	57,1	42,9	71,4	28,6
3	Maracanaú	95	9,2	6,4	11,4	55,8	44,2	21,1	78,9	54,7	45,3
3	Maranguape	40	10,2	5,5	11,4	60	40	35	65	65	35
3	Palmácia	1	4,5	1	10	100	0	0	100	0	100
3	Pacatuba	26	8	5,7	11,5	76,9	23,1	11,5	88,5	80,8	19,2
3	Redenção	4	4,7	11,7	18,5	75	25	25	75	75	25
4	Aracoiaba	1	1,1	4	10	100	0	0	100	100	0
4	Baturité	6	14,3	8,2	17,8	100	0	66,7	33,3	33,3	66,7
4	Capistrano	4	3,9	4	8,8	75	25	25	75	25	75
4	Itapiúna	1	2,2	-	8	0	100	100	0	100	0
4	Pacoti	2	7,7	1	14,5	0	100	0	100	100	0
5	Boa Viagem	7	19,4	11,5	10	57,1	42,9	0	100	100	0
5	Canindé	3	1	-	8,3	100	0	33,3	66,7	100	0
5	Caridade	7	21,2	2,4	13,9	57,1	42,9	14,3	85,7	57,1	42,9
5	Itatira	3	2,5	5	12	0	100	0	100	66,7	33,3
5	Madalena	3	7,9	33	16	33,3	66,7	0	100	100	0
6	Amontada	4	3,7	5,3	10,3	75	25	50	50	75	25
6	Itapipoca	51	7,3	6,8	10,2	70,6	29,4	27,5	72,5	74,5	25,5
6	Miraima	2	20	1	12	100	0	100	0	50	50
6	Umirim	11	19	6,9	9,5	54,5	45,5	36,4	63,6	100	0
6	Tururu	10	25,6	6,1	13,6	70	30	40	60	60	40
6	Trairi	9	9,9	7,7	9,7	88,9	11,1	44,4	55,6	66,7	33,3
6	Uruburetama	6	5	3,2	9,5	66,7	33,3	0	100	50	50
7	Aracati	8	7,1	6,1	15,8	62,5	37,5	0	100	100	0
7	Icapuí	3	6,7	36	37,3	33,3	66,7	0	100	66,7	33,3
7	Itaíba	4	23,5	7	38,5	75	25	50	50	100	0
8	Banabuiú	1	1,8	20	31	100	0	0	100	100	0
8	Choró	1	2,1	19	20	0	100	0	100	0	100
8	Ibaretama	3	42,9	6	13,7	100	0	33,3	66,7	33,3	66,7
8	Ibicuitinga	1	1,4	5	15	100	0	0	100	100	0
8	Milhã	1	4,8	16	4	0	100	0	100	100	0
8	Pedra Branca	4	12,9	8,3	11,3	50	50	0	100	75	25
8	Quixadá	2	0,5	6	11,5	100	0	50	50	100	0
8	Quixeramobim	12	6,3	8,6	14,1	75	25	0	100	66,7	33,3
8	Solonópole	1	2,5	1	1	100	0	0	100	0	100
9	Jaguaratama	1	3,4	8	11	0	100	0	100	100	0
9	Jaguaruana	1	3,1	10	10	0	100	0	100	100	0
9	Morada Nova	2	0,8	9	12,5	50	50	50	50	100	0
9	Palhano	1	10	-	9	0	100	0	100	100	0
9	Russas	7	6,3	5,5	11,3	28,6	71,4	28,6	71,4	85,7	14,3
10	Alto Santo	1	4,8	-	3	0	100	0	100	100	0
10	Ererê	2	8	2	12,5	100	0	0	100	100	0
10	Iracema	1	11,1	8	27	100	0	0	100	100	0
10	Jaguaribara	1	4,5	1	3	100	0	0	100	100	0
10	Jaguaribe	5	7,5	7,5	10,2	80	20	80	20	100	0
10	Quixeré	2	5,7	8	10	50	50	0	100	50	50
10	Limoeiro do Norte	3	2,1	6,7	13,3	66,7	33,3	33,3	66,7	33,3	66,7
10	Tabuleiro do Norte	2	3,4	15	10	100	0	100	0	50	50

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

8. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Tabela 7. Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, letalidade e pré-existência de doenças crônicas, Ceará, 25 de maio de 2020* (cont.)

ADS	MUNICÍPIO	LETALIDADE		INTERNAÇÃO (média em dias)	EVOLUÇÃO (média em dias)	SEXO		IDADE		DOENÇAS	
		n	%			Masc (%)	Fem (%)	<60 (%)	≥60 (%)	Sim (%)	Não (%)
11	Alcântaras	1	1,8	17	22	100	0	0	100	100	0
11	Coreaú	2	1,5	8,5	11	100	0	0	100	100	0
11	Forquilha	2	18,2	5,5	12,5	50	50	0	100	0	100
11	Frecheirinha	1	4,3	3	14	100	0	0	100	0	100
11	Groaíras	1	2,2	33	34	100	0	0	100	100	0
11	Hidrolândia	1	8,3	10	26	0	100	0	100	100	0
11	Ipu	2	16,7	19	23	50	50	50	50	50	50
11	Irauçuba	2	4,3	4,5	9,5	100	0	0	100	50	50
11	Massapê	9	3,9	15,8	14,2	33,3	66,7	22,2	77,8	44,4	55,6
11	Meruoca	3	13,6	23	21	33,3	66,7	66,7	33,3	0	100
11	Moraújo	1	3,7	12	14	100	0	0	100	100	0
11	Mucambo	1	1,5	38	38	0	100	0	100	0	100
11	Reriutaba	3	4,1	10,7	20,7	66,7	33,3	66,7	33,3	66,7	33,3
11	Santa Quitéria	5	8,1	15	12	40	60	0	100	20	80
11	Santana do Acaraú	6	24	14,7	22,5	66,7	33,3	33,3	66,7	50	50
11	Sobral	43	3,7	9,7	14,6	60,5	39,5	48,8	51,2	46,5	53,5
11	Uruoca	1	7,7	16	18	0	100	0	100	100	0
11	Varjota	2	5	7	14	50	50	50	50	50	50
12	Acaraú	12	3,9	7,9	15,8	66,7	33,3	16,7	83,3	41,7	58,3
12	Bela Cruz	5	2,5	6,8	11,2	60	40	60	40	60	40
12	Cruz	2	1,6	23	24	50	50	0	100	100	0
12	Itarema	5	1,6	11	10,6	60	40	20	80	40	60
12	Jijoca de Jericoacoara	1	1,7	9	14	0	100	0	100	100	0
12	Morrinhos	4	5,4	7,3	13,3	0	100	25	75	75	25
13	Guaraciaba do Norte	2	4,1	1	9	0	100	50	50	100	0
13	Ubajara	2	3,8	3	8	50	50	50	50	100	0
13	Tianguá	9	8,6	6,3	11	22,2	77,8	33,3	66,7	55,6	44,4
13	Viçosa do Ceará	5	3,7	7,3	9,6	40	60	0	100	80	20
14	Parambu	4	44,4	9,5	12,5	50	50	25	75	50	50
14	Tauá	6	4,9	18,3	15,3	66,7	33,3	33,3	66,7	83,3	16,7
15	Ararendá	1	50	1	2	0	100	0	100	100	0
15	Crateús	4	4,5	23	7	50	50	25	75	100	0
15	Independência	4	16	8,3	14,5	100	0	0	100	75	25
15	Ipueiras	2	8,7	4	4,5	50	50	50	50	100	0
15	Monsenhor Tabosa	3	11,1	11,7	18,7	100	0	0	100	66,7	33,3
15	Nova Russas	1	5,3	1	2	100	0	0	100	100	0
15	Novo Oriente	2	16,7	12,5	15	50	50	0	100	100	0
15	Quiterianópolis	1	3,2	1	9	100	0	0	100	100	0
15	Tamboril	1	6,7	-	7	0	100	100	0	0	100
16	Camocim	6	5,4	4,4	10,7	33,3	66,7	16,7	83,3	33,3	66,7
16	Chaval	2	28,6	5	12	50	50	0	100	100	0
16	Granja	2	3,9	6	10	0	100	0	100	100	0
17	Icó	3	7,9	1	10,5	33,3	66,7	66,7	33,3	66,7	33,3
17	Lavras da Mangabeira	1	6,3	10	12	0	100	0	100	100	0
18	Acopiara	3	6,3	1	4	33,3	66,7	33,3	66,7	66,7	33,3
18	Cariús	1	50	1	2	0	100	0	100	0	100
18	Catarina	1	5,9	7	7	100	0	0	100	100	0
18	Iguatu	9	9,9	6,7	10,9	44,4	55,6	0	100	66,7	33,3
18	Jucás	2	22,2	5	5	100	0	50	50	100	0
18	Mombaça	1	3,3	1	7	0	100	0	100	100	0
19	Aurora	1	20	-	2	100	0	0	100	0	100
19	Brejo Santo	3	15	1	2,3	100	0	0	100	66,7	33,3
19	Jati	1	33,3	10	23	100	0	100	0	0	100
19	Mauriti	7	17,9	4,7	9,1	42,9	57,1	42,9	57,1	100	0
19	Penaforte	1	33,3	11	12	0	100	100	0	100	0
19	Porteiras	1	50	4	5	100	0	0	100	100	0
20	Farias Brito	3	10,3	2,5	4,7	66,7	33,3	33,3	66,7	100	0
20	Salitre	1	50	-	3	0	100	0	100	0	100
21	Barbalha	2	5,9	5	20,5	50	50	50	50	100	0
21	Caririaguçu	1	9,1	1	1	100	0	100	0	100	0
21	Juazeiro do Norte	9	9,3	8,4	13,9	88,9	11,1	44,4	55,6	77,8	22,2
22	Beberibe	10	16,4	10,1	10,7	50	50	40	60	100	0
22	Cascavel	12	7,8	8,3	12,5	66,7	33,3	33,3	66,7	83,3	16,7
22	Chorozinho	4	6,3	8	12	25	75	50	50	75	25
22	Horizonte	14	6	8,6	14,9	71,4	28,6	35,7	64,3	85,7	14,3
22	Ocara	5	7,9	12,3	20	40	60	40	60	60	40
22	Pacajus	9	5,6	7,1	9,4	55,6	44,4	22,2	77,8	88,9	11,1
22	Pindoretama	8	12,1	8	13,9	50	50	0	100	75	25
TOTAL*		2.540	7	7,8	12,5	58,5	41,5	26,1	73,9	69,8	30,2

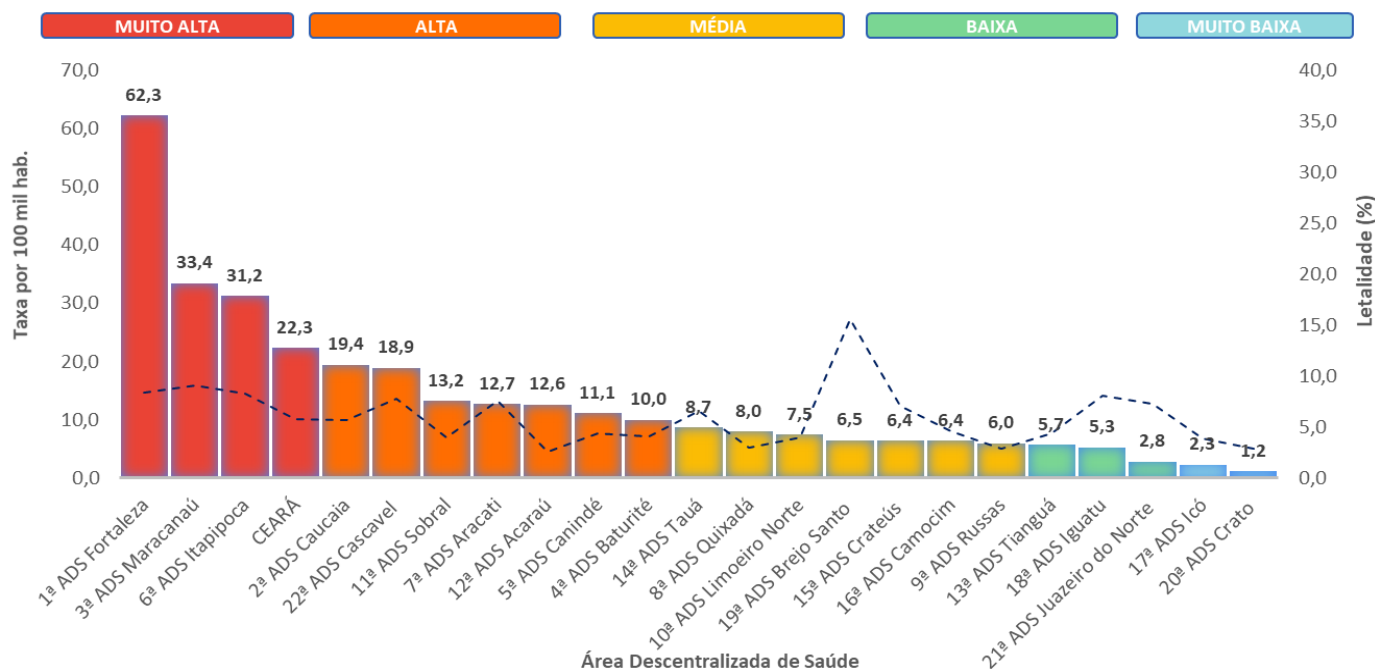
Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 16:00h. Cinquenta e cinco óbitos aguardando informações.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Até 26 de maio de 2020, foram confirmados 2.541 óbitos por COVID-19 no Estado, sendo 2.540 (99,9%) em residentes. Cento e trinta e um (71,2%) municípios do Ceará confirmaram óbitos, representando um incremento de 15,9% em sete dias. Os óbitos por COVID-19 ocorreram na sua maioria (73,9%) em pessoas de 60 anos ou mais (mediana de 72; idades entre 21 dias e 105 anos) e no sexo masculino (58,5%). Destes, 1.774 (69,8%) óbitos apresentavam doenças crônicas pré-existentes. A média de dias entre a data de início de sintomas e a data de internação dos pacientes que foram a óbito foi de 7,0 dias. A média de dias de internação foi de 7,8 dias, variando de 1 a 56 dias. Sessenta e dois (2,4%) casos contraíram a doença durante as internações hospitalares. Quanto à evolução da doença, considerando os dias decorridos entre a data de início de sintomas e a data do óbito, foi em média de 12,5 dias (Tabela 7). Até a presente data, foram descartados 462 óbitos suspeitos de COVID-19 e 762 permanecem em investigação.

Figura 13. Taxa de mortalidade por 100 mil e letalidade de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2020*



Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

As Áreas Descentralizadas (ADS) que apresentaram maior taxa de mortalidade por 100 mil habitantes foram a ADS Fortaleza, ADS Maracanaú, ADS Itapipoca, ADS Caucaia e ADS Cascavel, estando as três primeiras acima da taxa do Estado. As taxas de letalidade elevadas em regiões de baixa incidência podem sugerir subnotificação de casos.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Tabela 8. Óbitos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 25 de maio de 2020*

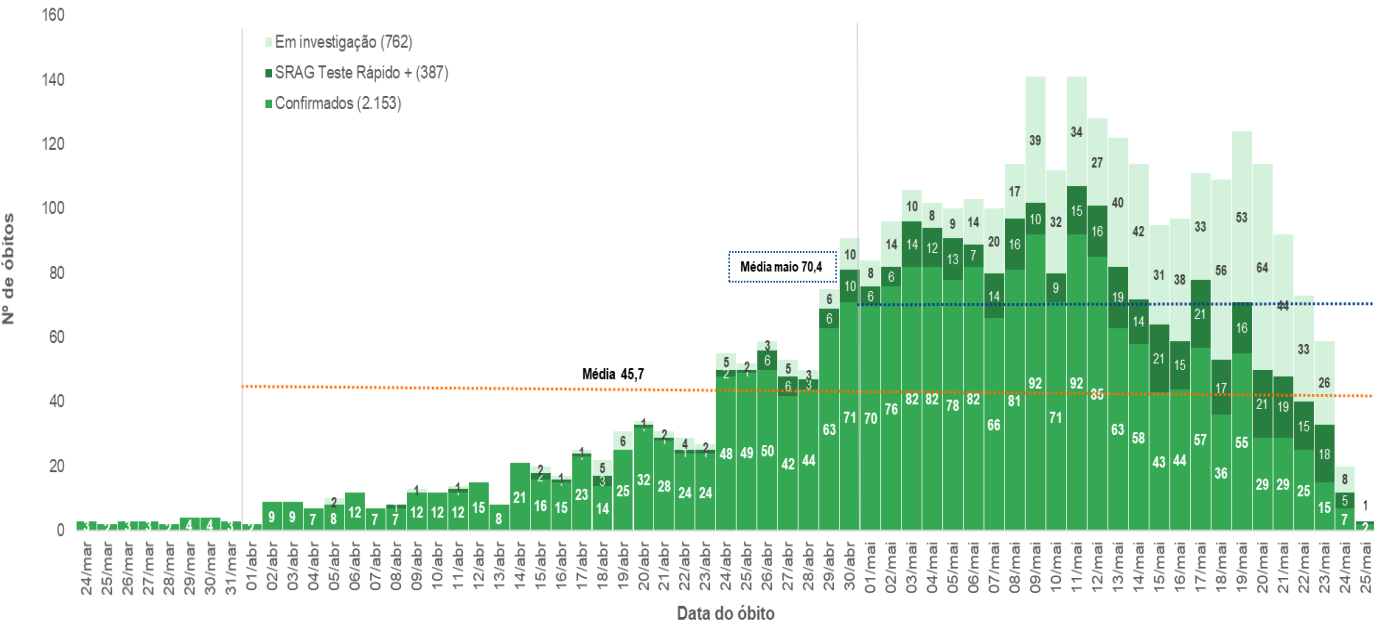
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO				FEMININO			
	n	%	Incid.	Letal.	n	%	Incid.	Letal.
Menor de 1 ano	2	0,1	3,0	1,3	4	0,4	6,2	2,4
1 a 9 anos	2	0,1	0,3	0,8	4	0,4	0,7	1,9
10 a 19 anos	5	0,3	0,7	1,2	0	0,0	0,0	0,0
20 a 29 anos	20	1,3	2,5	1,0	17	1,6	2,1	0,6
30 a 39 anos	61	4,1	8,5	1,8	33	3,1	4,3	0,8
40 a 49 anos	102	6,9	18,2	3,4	71	6,7	11,5	2,0
50 a 69 anos	491	33,0	68,9	10,2	341	32,4	40,7	7,3
70 anos a mais	803	54,0	347,9	32,9	584	55,4	184,9	23,5
TOTAL	1486	58,5	33,5	8,9	1054	41,5	22,4	5,7

Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 16:00h. Cinquenta e cinco óbitos aguardam informações.

A incidência de óbitos encontra-se maior na faixa etária de 70 anos a mais para ambos os sexos, com 347,9 casos por 100 mil para o sexo masculino e 184,9 por 100 mil no sexo feminino. A letalidade nas pessoas de 70 anos a mais parece apresentar-se muito superior à geral e maior nos homens, sendo de 32,9% e 23,5% para os sexos masculino e feminino, respectivamente.

No Ceará, no mês de maio, ocorreram em média 70,4 óbitos por COVID-19 por dia. O maior número de óbitos ocorreu no dia 11 de maio, com 107 (4,2%) óbitos (Figura 14).

Figura 14. Distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Ceará, 2020*



Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos a revisão, atualizados dia 25/05/20 às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

8.1 ÓBITOS DOMICILIARES

Figura 15. Número de óbitos atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos em pacientes com COVID-19, segundo data do início dos sintomas, Ceará, 20 de maio de 2020

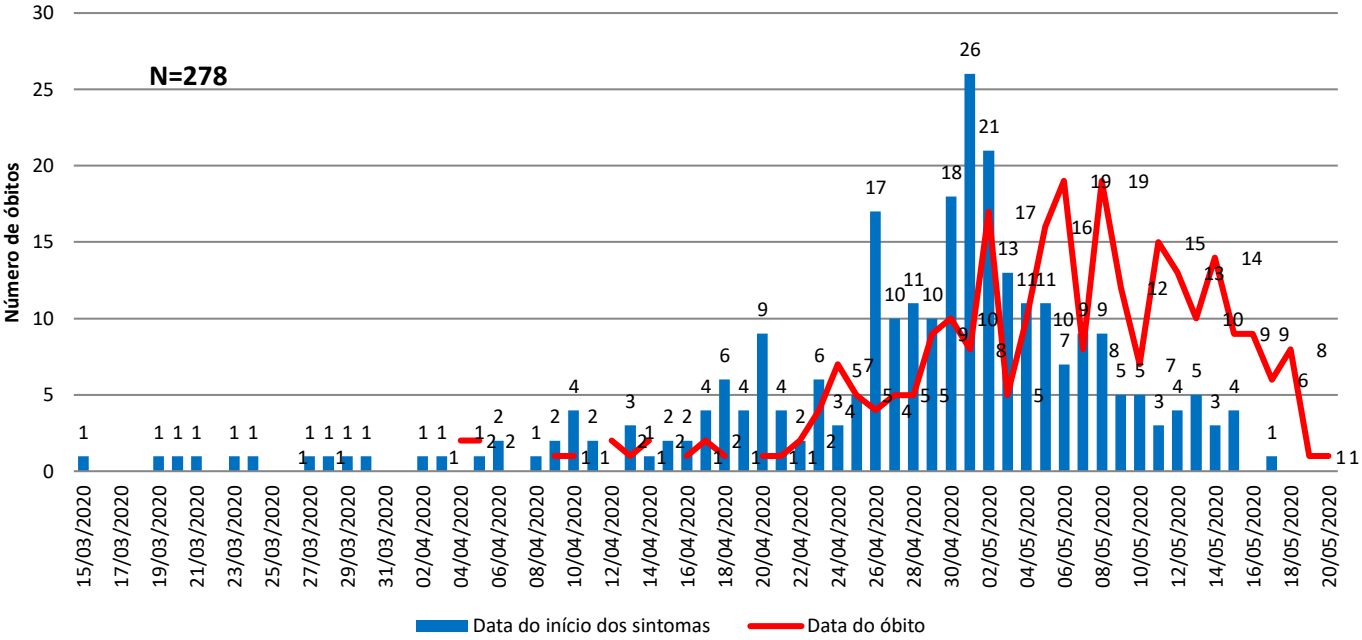


Tabela 9. Dados sociodemográficos dos óbitos atestados pelo SVO por COVID-19, Ceará, 20 de maio de 2020*

FAIXA ETÁRIA	n	%
20 a 29 anos	1	0,4
30 a 39 anos	6	2,2
40 a 59 anos	28	10,0
60 a 69 anos	39	14,0
70 a 79 anos	57	20,4
80 anos ou mais	147	52,7
SEXO		
Feminino	122	43,7
Masculino	156	55,9
LOCAL DO ÓBITO		
Abrigo	6	2,2
Domicílio	265	95,0
Hospital	1	0,4
UPA	1	0,4
Via pública	2	0,7
ESCOLARIDADE		
Sem escolaridade	75	26,9
Fundamenta I	106	38,0
Fundamental II	45	16,1
Ensino Médio	38	13,6
Superior Incompleto	2	0,7
Superior Completo	8	2,9
Ignorado	4	1,4
ESTADO CIVIL		
Casado	96	34,4
Divorciado	15	5,4
Solteiro	69	24,7
Viúvo	97	34,8

Até o dia 20 de maio de 2020, o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) atestou 278 óbitos de pacientes com COVID 19 em Fortaleza, já contabilizados no total de óbitos do Estado, representando um aumento de 21,9% em relação à análise passada (19/05). A maioria desses óbitos ocorreu no domicílio (95%); em 74,5% não houve relato de assistência médica anterior ao óbito.

A data do início dos sintomas mais prevalente foi 01/05/2020. O intervalo médio encontrado entre a data do início dos sintomas e o óbito foi de 7,9 dias (Variação de 1 - 38 dias). Os dias 06 e 08 de maio foram os que registraram maior número de óbitos por data de ocorrência (19 cada). A faixa etária mais acometida foi a acima de 80 anos (52,7%), 55,9% eram do sexo masculino e 64,9% apresentavam escolaridade até o ensino fundamental I (Tabela 9).

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

9. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

Figura 16. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Fortaleza, 26 de maio de 2020*

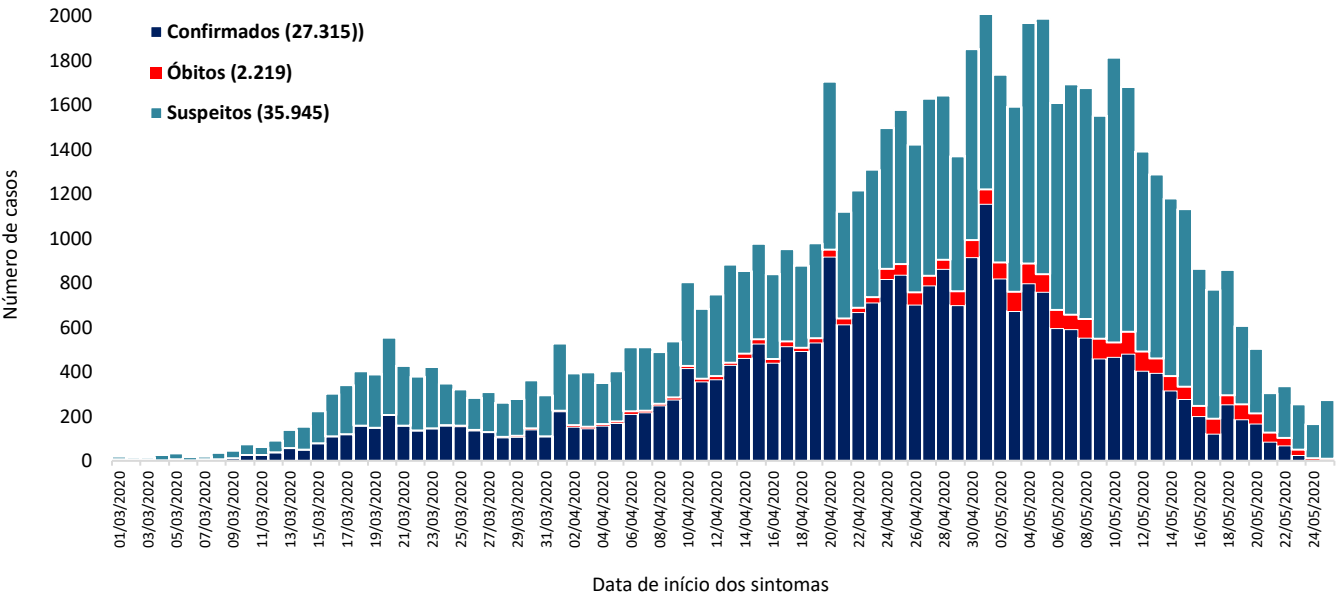
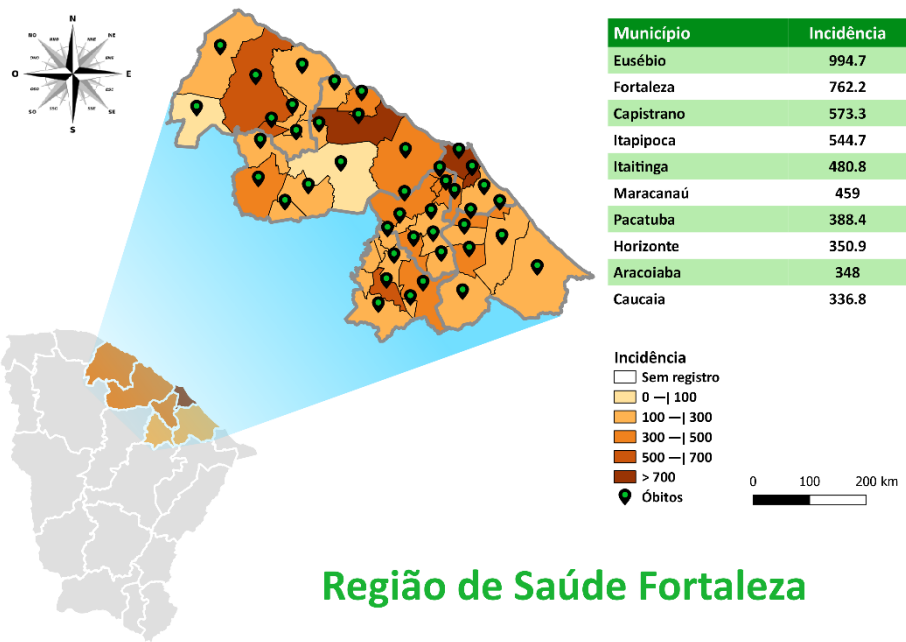


Figura 17. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Fortaleza, 2020*



Na região de Fortaleza, o município que registrou maior incidência acumulada foi Eusébio (994,7 casos por 100 mil habitantes seguido de Fortaleza e Capistrano com taxas de 762,2 e 573,3 respectivamente (Figura 17).

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

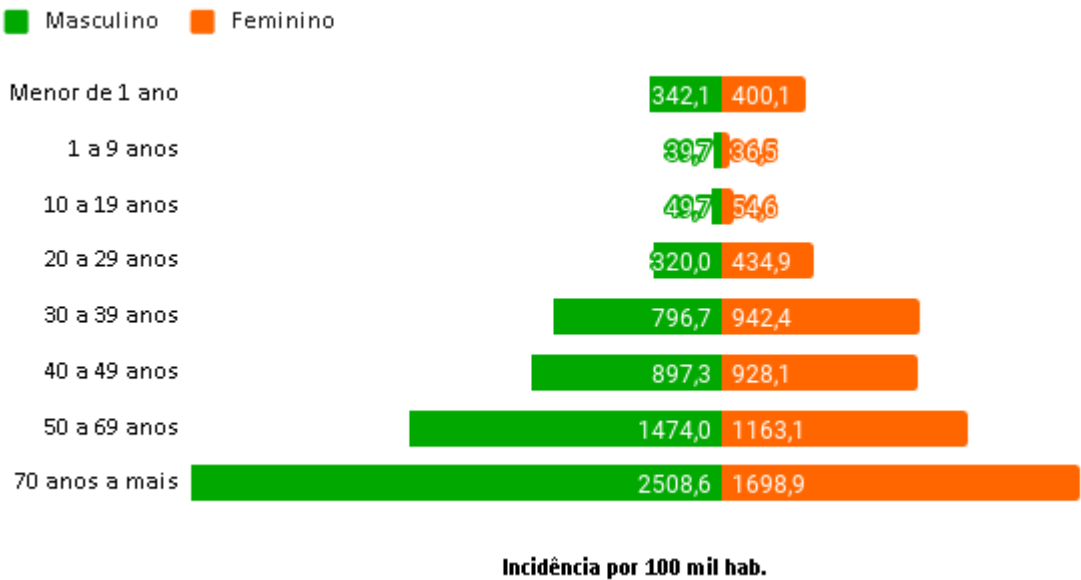
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

Tabela 10. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 25 de maio de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	125	1,0	139	1,0
1 a 9 anos	123	0,9	109	0,8
10 a 19 anos	214	1,7	233	1,6
20 a 29 anos	1371	10,6	1952	13,5
30 a 39 anos	2628	20,3	3393	23,4
40 a 49 anos	2394	18,5	2789	19,3
50 a 69 anos	3939	30,4	3786	26,2
70 anos a mais	2012	15,5	2000	13,8
TOTAL	12960	47,2	14476	52,8

Fonte: Redcap, eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini e DB. *Dados sujeitos a revisão.

Figura 18. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 25 de maio de 2020*



Incidência por 100 mil hab.

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

O maior número de casos foi registrado na faixa etária de 50 a 69 anos em ambos os sexos. A incidência é mais elevada entre os homens com 70 anos ou mais (2.508,6 por 100 mil habitantes), entre as mulheres dessa idade a taxa é de 1.698,9 (Tabela 10, Figura 18).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

Figura 19. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segunda a data do início dos sintomas, SRS Norte, 25 de maio de 2020*

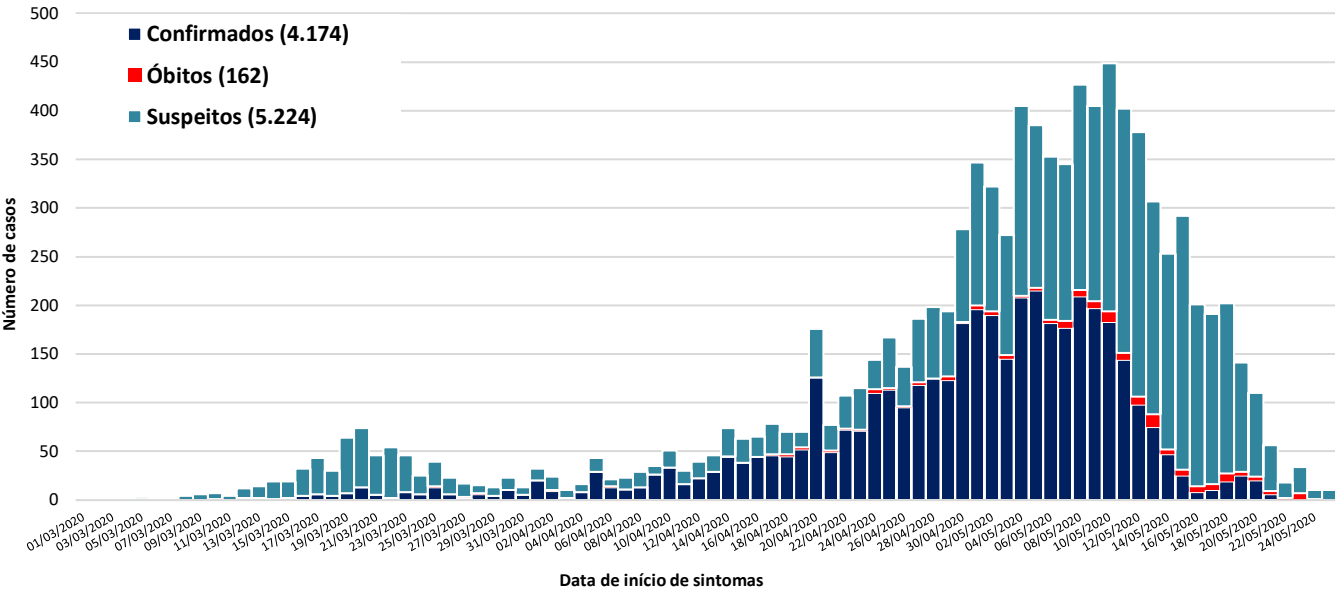
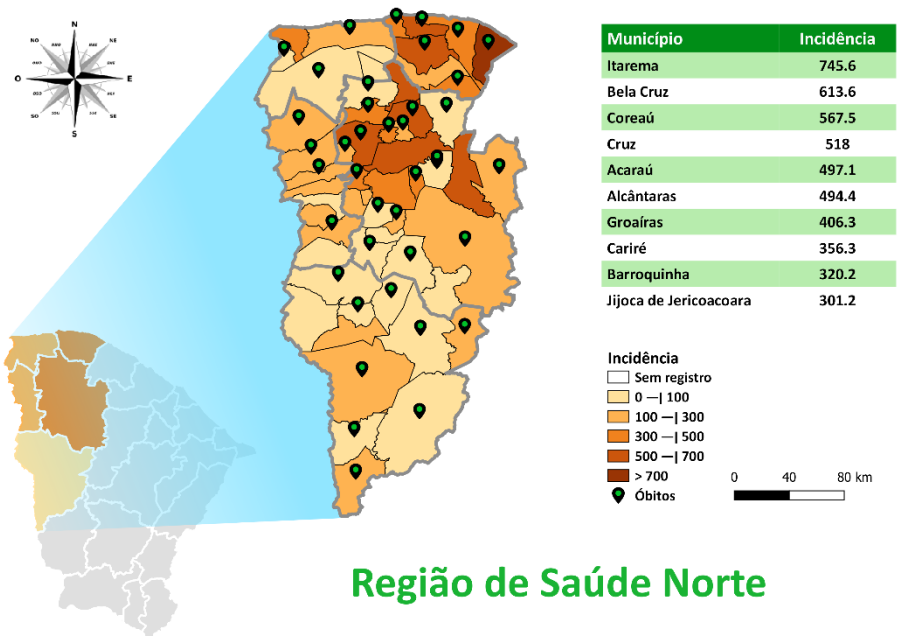


Figura 20. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Norte, 2020*



Na região Norte, o município que registrou maior incidência acumulada foi Itarema (745,6 casos por 100 mil habitantes seguido de Bela Cruz e Coreaú com taxas de 613,6 e 567,5 respectivamente (Figura 20).

Fonte: Redcap, eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini e DB. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

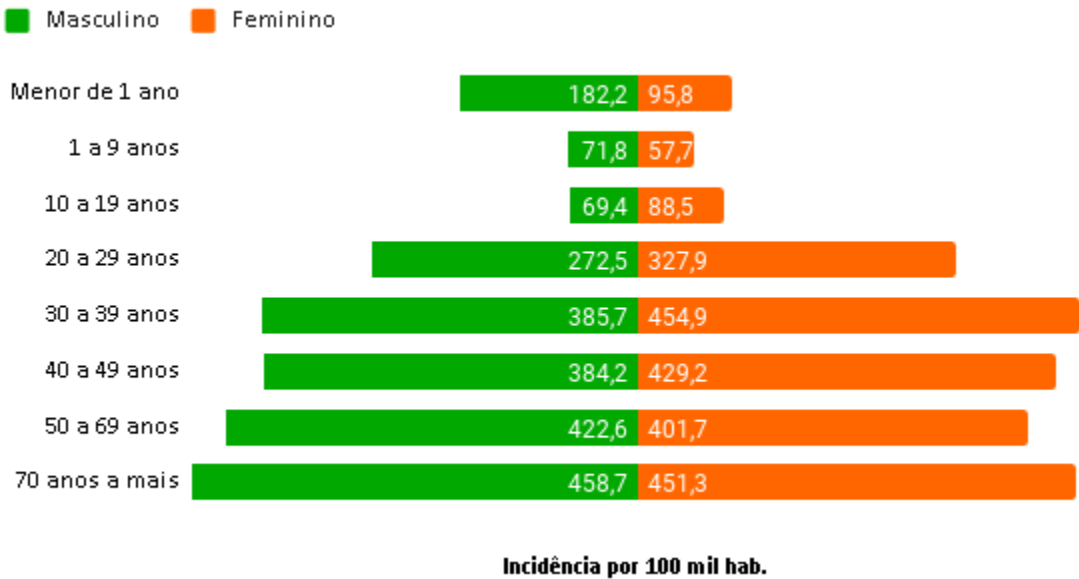
Tabela 11. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 25 de maio de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	25	1,3	13	0,6
1 a 9 anos	89	4,5	69	3,1
10 a 19 anos	123	6,3	151	6,8
20 a 29 anos	370	18,8	445	20,1
30 a 39 anos	405	20,6	485	21,9
40 a 49 anos	330	16,8	380	17,2
50 a 69 anos	427	21,7	445	20,1
70 anos ou mais	187	9,5	219	9,9
TOTAL	1966	47,1	2211	52,9

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

A maioria dos casos foram confirmados nas faixas etárias de 50 a 69 anos nos homens e de 30 a 39 anos nos homens, porém, as maiores incidências ocorreram nas pessoas de 70 anos ou mais (458,7 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 451,3 por 100 mil no feminino) (Tabela 11).

Figura 21. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 25 de maio de 2020*



Incidência por 100 mil hab.

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

Figura 22. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Cariri, 25 de maio de 2020*

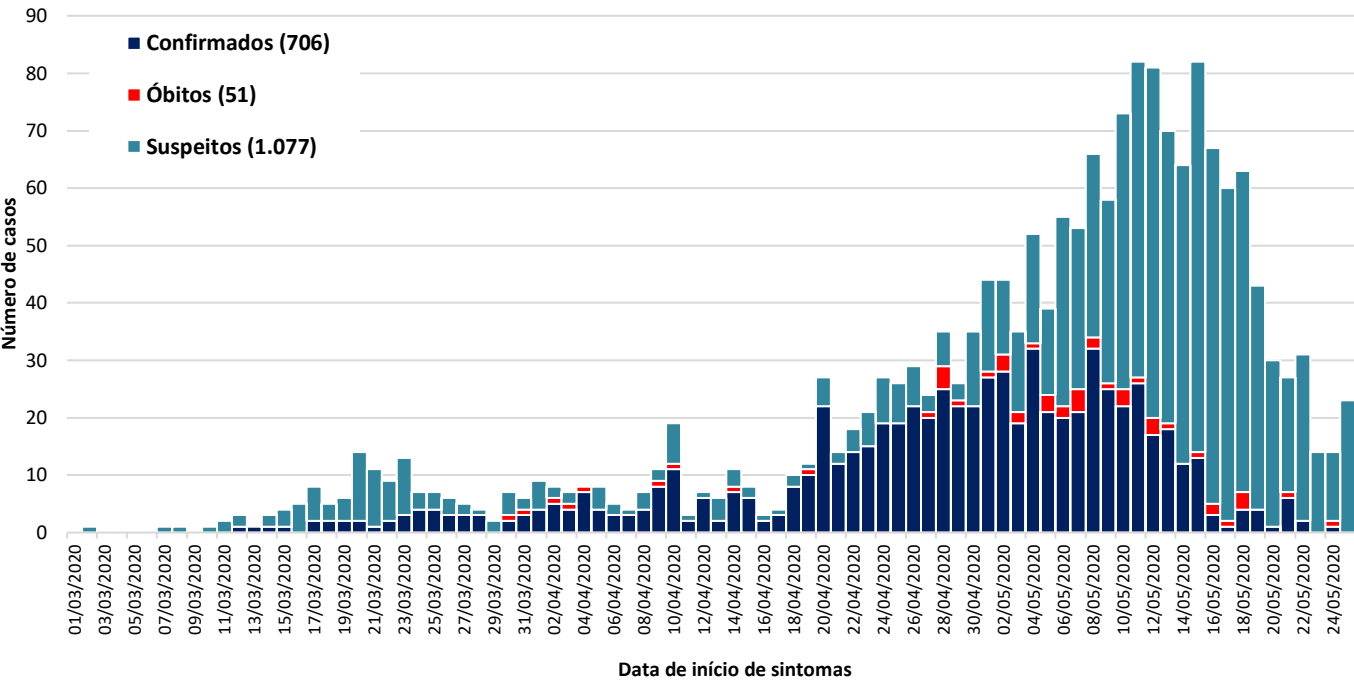
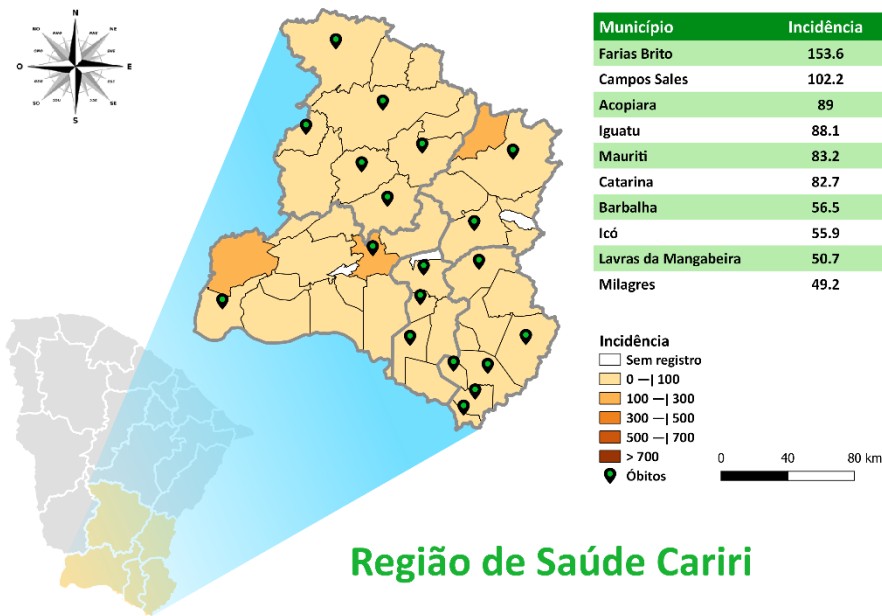


Figura 23. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Cariri, 2020*



Na região do Cariri, o município que registrou maior incidência acumulada foi Farias Brito (153,6 casos por 100 mil habitantes seguido de Campos Sales com taxa de 102,2 (Figura 23)

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

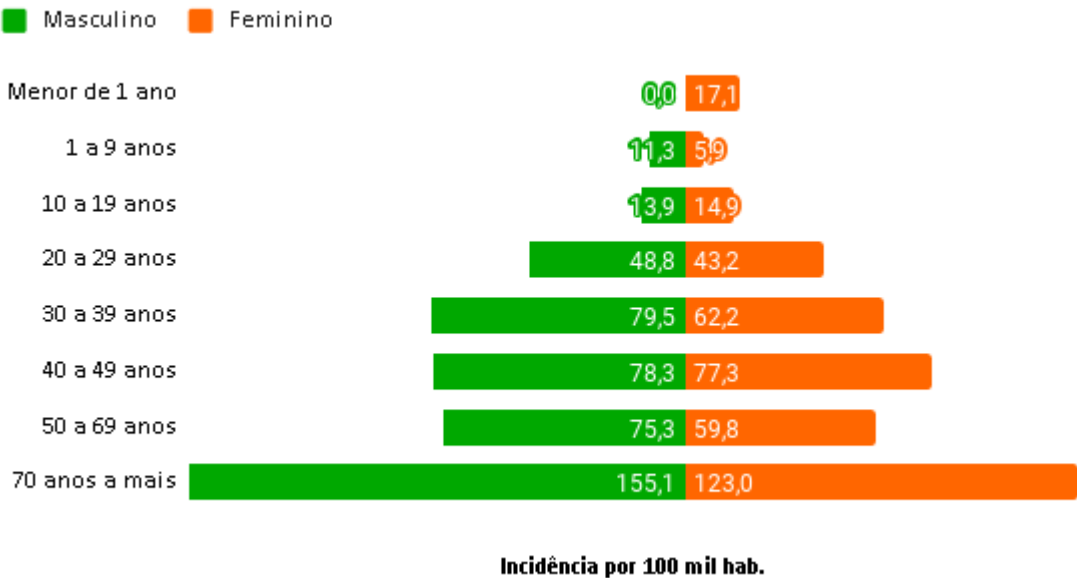
Tabela 12. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 25 de maio de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	0	0,0	2	0,6
1 a 9 anos	12	3,3	6	1,8
10 a 19 anos	20	5,5	21	6,1
20 a 29 anos	60	16,5	55	16,1
30 a 39 anos	77	21,2	64	18,7
40 a 49 anos	60	16,5	65	19,0
50 a 69 anos	72	19,8	67	19,6
70 anos a mais	60	16,5	60	17,5
TOTAL	364	51,6	342	48,4

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixa etária de 30 a 39 anos entre os homens e de 50 a 69 anos entre as mulheres, sendo as maiores incidências nas pessoas de 70 anos a mais (155,1 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 123,0 por 100 mil no feminino)(Tabela 13).

Figura 24. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 25 de maio de 2020*



Incidência por 100 mil hab.

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

Figura 25. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 25 de maio de 2020*

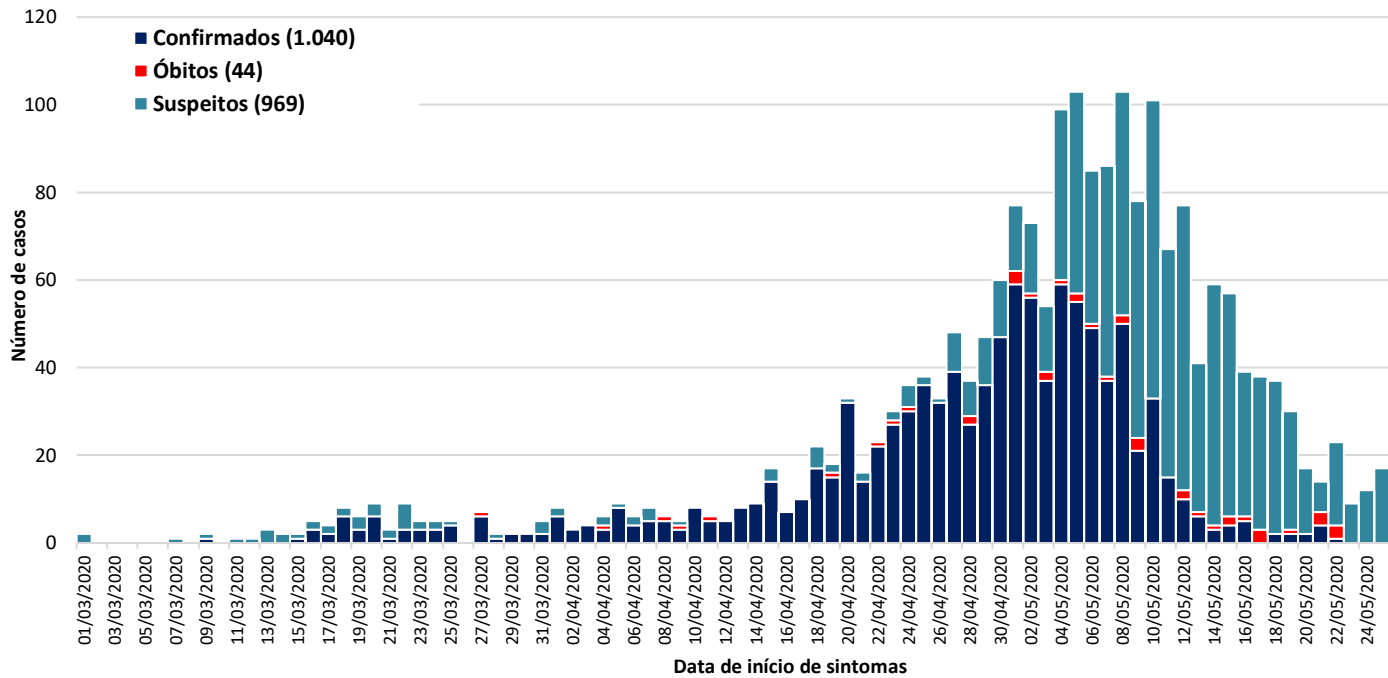
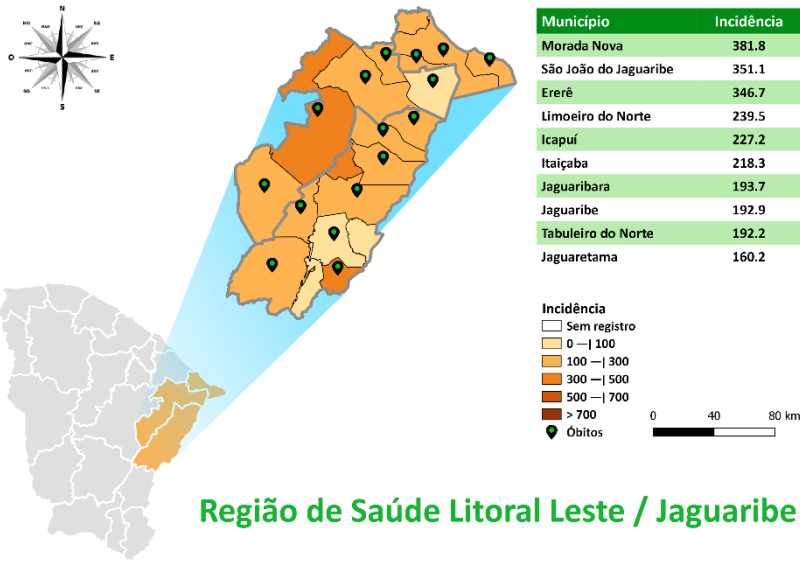


Figura 26. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Litoral Leste/Jaguaribe, 2020*



Na região do Litoral Leste/Jaguaribe, o município que registrou maior incidência acumulada foi Morada Nova (381,8 casos por 100 mil habitantes seguido de São João do Jaguaribe e Erere com taxas de 351,1 e 346,7 respectivamente (Figura 26)

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

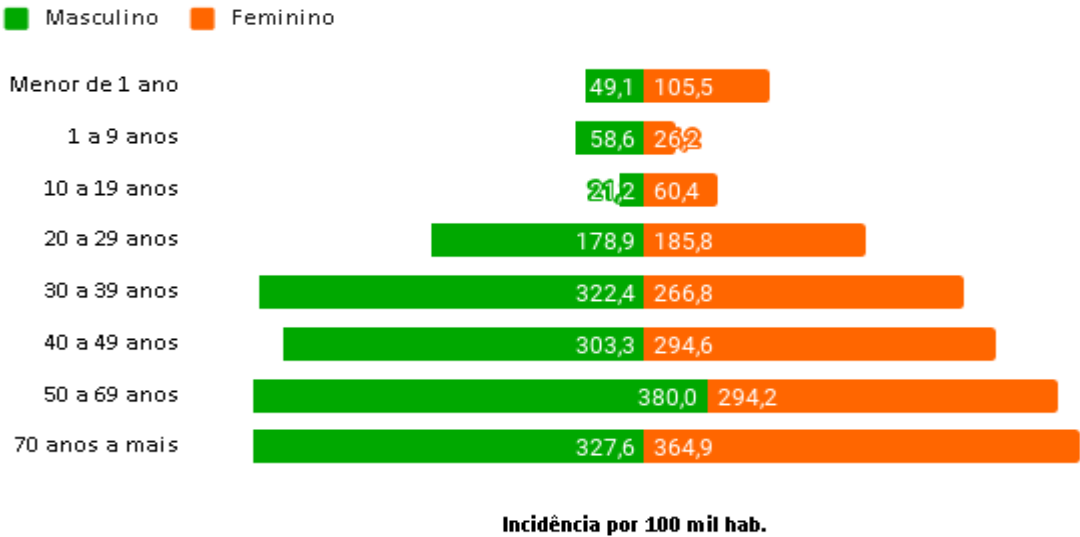
Tabela 13. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 25 de maio de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	2	0,4	4	0,8
1 a 9 anos	21	4,0	9	1,8
10 a 19 anos	11	2,1	30	5,8
20 a 29 anos	85	16,1	87	16,9
30 a 39 anos	122	23,1	102	19,8
40 a 49 anos	98	18,6	99	19,3
50 a 69 anos	140	26,6	121	23,5
70 anos ou mais	44	8,3	58	11,3
TOTAL	527	50,6	514	49,4

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixa etária de 50 a 69 anos em ambos os sexos, sendo as maiores incidências nos homens de 50 a 69 anos (380 por 100 mil hab) e nas mulheres de 70 anos ou mais (364,9 casos por 100 mil habitantes)(Tabela 15).

Tabela 27. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste / Jaguaribe, 25 de maio de 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

Figura 28. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Sertão Central, 25 de maio de 2020*

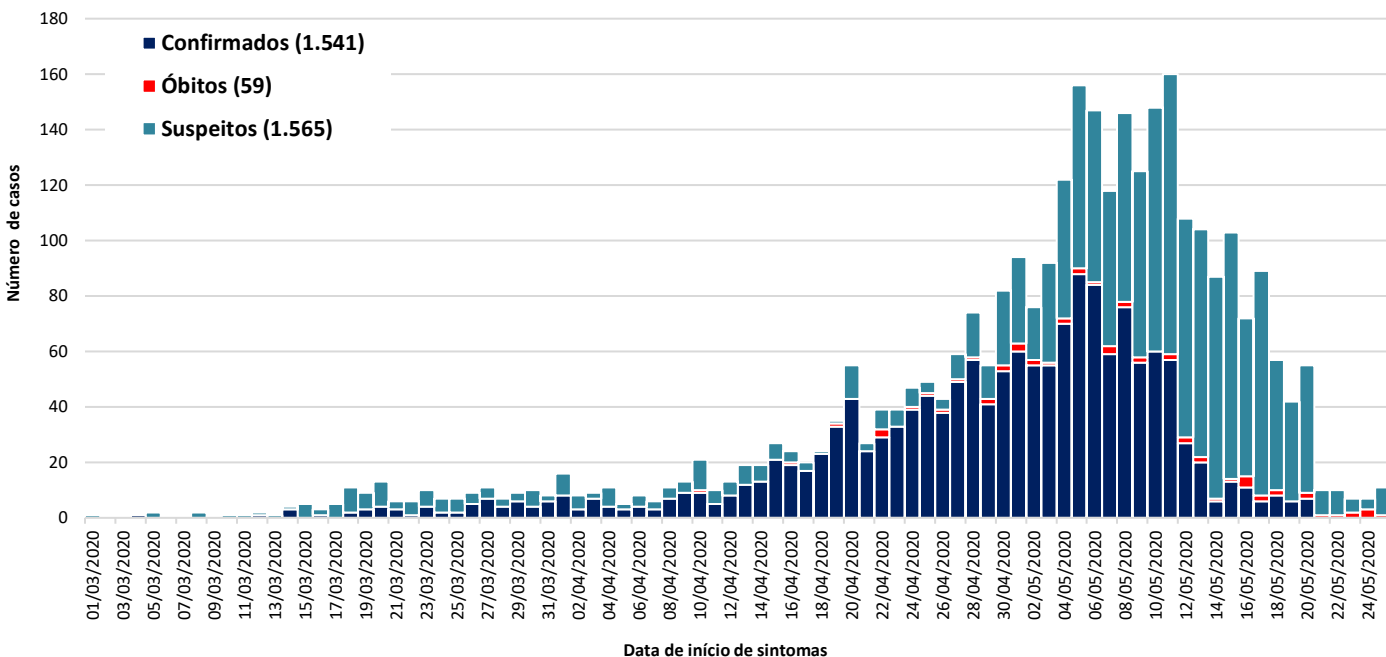
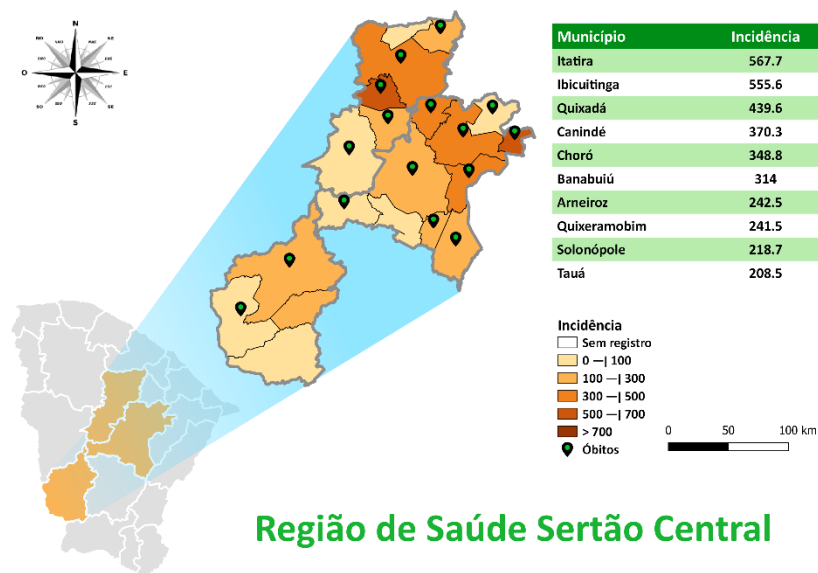


Figura 29. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Sertão Central, 2020*



Na região do Sertão Central, o município que registrou maior incidência acumulada foi Itatira (567,7 casos por 100 mil habitantes seguido de Ibicuitinga e Quixadá com taxas de 555,6 e 439,6 respectivamente (Figura 29)

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

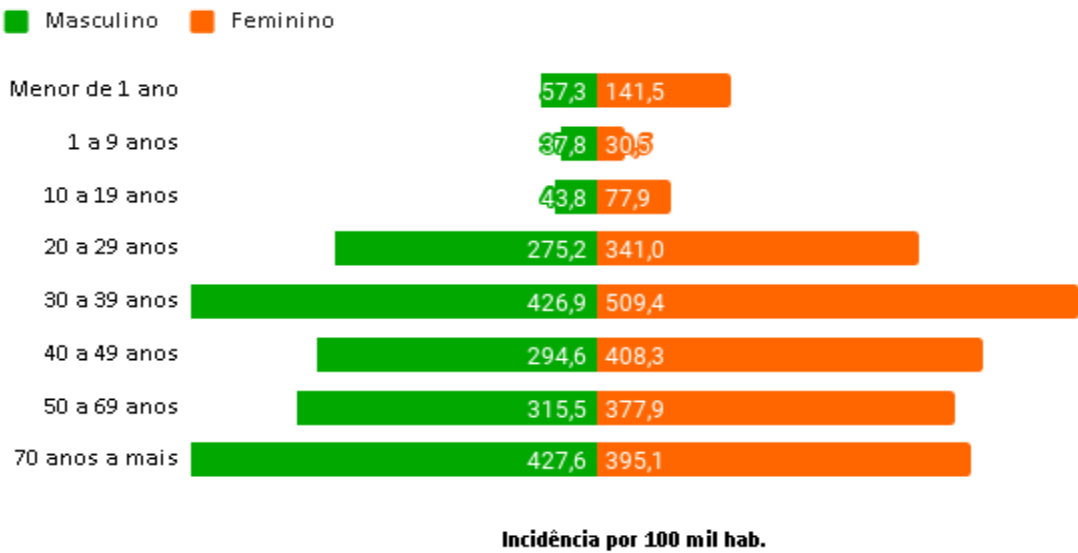
Tabela 14. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 25 de maio de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	3	0,4	7	0,8
1 a 9 anos	18	2,6	14	1,6
10 a 19 anos	30	4,4	51	5,9
20 a 29 anos	140	20,5	174	20,2
30 a 39 anos	168	24,6	207	24,1
40 a 49 anos	102	14,9	147	17,1
50 a 69 anos	137	20,1	177	20,6
70 anos a mais	82	12,0	81	9,4
TOTAL	683	44,3	860	55,7

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixas etária 30 a 39 anos em ambos os sexos, sendo as maiores incidências registradas nos homens de 70 anos a mais (427,6 casos por 100 mil habitantes) e em homens e mulheres entre 30 a 39, com 426,9 casos a cada 100 mil e 509,4, respectivamente. Existe uma distribuição importante nas incidências nas faixas etárias economicamente ativas (Tabela 17).

Figura 30. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 25 de maio de 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

No Ceará, até ao dia 26 de maio de 2020, foram realizados 57.311 exames laboratoriais para o diagnóstico da infecção pelo COVID-19. Destes, 24.900¹ (43,4%) confirmaram o adoecimento, 20.401 (35,5%) não detectaram a presença do vírus e 12.010 (20,9%) ainda aguardam resultado laboratorial. Do total, 36.895 (64,4%) das amostras foram processadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) e 20.416 (35,6%) por laboratórios particulares. A proporção de positividade das amostras processadas no LACEN foi de 57,8%, enquanto que nos laboratórios particulares foi de 51,1%, sendo o total da proporção de positividade de 54,9% para todas as amostras.

Tabela 7. Resultados dos exames laboratoriais para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 26 de maio de 2020*

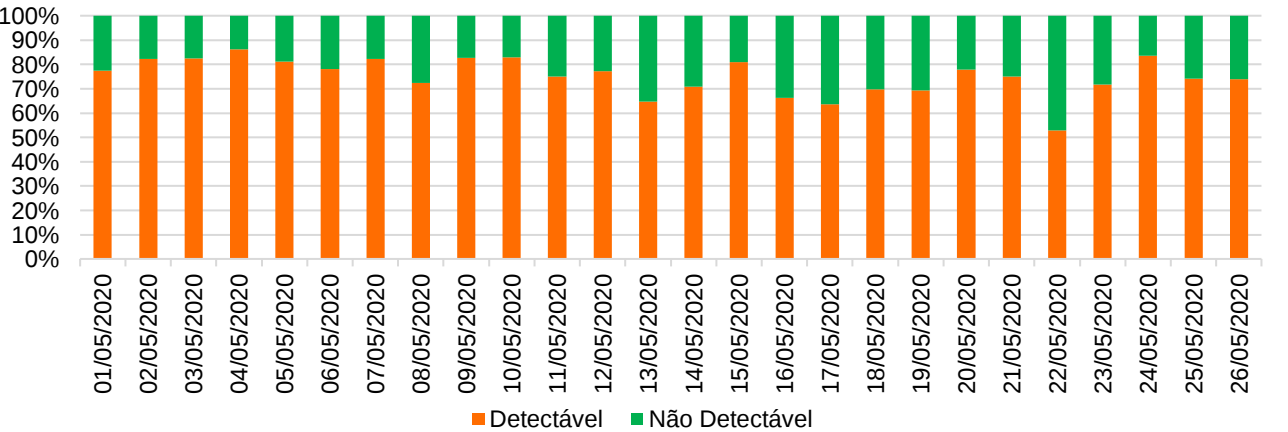
Status do exame	Lab. Público		Lab. Particular	
	n	%	n	%
Detectado	14465	39,2	10435	51,1
Não detectado	10426	28,2	9975	48,8
Aguardando resultado	12004	32,5	06	0,1
TOTAL	36895	64,4	20416	35,6

Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini ,DB, Unimed, ARGOS.. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.
¹OBS: Considerando a duplicidade de pacientes/amostras entre os laboratórios.

Tabela 8. Positividade dos resultados para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 26 de maio de 2020*

LACEN	Lab. Particular	TOTAL
57,8%	51,1%	54,9%

Figura 20. Positividade dos resultados para COVID-19, LACEN, Ceará, 01 a 26 de maio de 2020*



Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed e ARGOS. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 25 de maio de 2020* (Parte I)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados		Letalidade	
	n	Incidência acumulada	n	Incidência acumulada	n	%
CEARÁ	44.886	491,5	34.895	382,1	2.534	7,3
1ª ADS Fortaleza	27.988	985,1	21.058	741,2	1.753	8,3
Aquiraz	516	642,8	196	244,2	4	2,0
Eusébio	617	1.150,7	526	981,0	12	2,3
Fortaleza	26.543	994,4	20.146	754,7	1.718	8,5
Itaitinga	312	821,5	190	500,3	19	10,0
2ª ADS Caucaia	2.641	424,3	2.127	341,7	120	5,6
Apuiarés	8	54,8	19	130,1	5	26,3
Caucaia	2.166	599,3	1.226	339,2	68	5,5
General Sampaio	4	52,5	11	144,4	3	27,3
Itapajé	29	55,1	151	286,7	5	3,3
Paracuru	105	299,3	113	322,2	8	7,1
Paraipaba	148	452,0	56	171,0	5	8,9
Pentecoste	60	158,9	29	76,8	6	20,7
São Gonçalo do Amarante	63	130,1	422	871,5	13	3,1
São Luís do Curu	30	230,8	36	276,9	5	13,9
Tejuococa	28	145,9	64	333,6	2	3,1
3ª ADS Maracanaú	2.652	485,6	1.984	363,3	181	9,1
Acarape	62	415,3	24	160,8	3	12,5
Barreira	99	441,5	38	169,5	5	13,2
Guaiúba	94	360,7	62	237,9	7	11,3
Maracanaú	1.299	570,0	1.038	455,5	95	9,2
Maranguape	522	404,7	392	303,9	40	10,2
Pacatuba	441	528,6	323	387,1	26	8,0
Palmácia	9	67,6	22	165,1	1	4,5
Redenção	126	433,7	85	292,6	4	4,7
4ª ADS Baturité	330	234,9	347	247,0	14	4,0
Aracoiaba	171	646,0	92	347,6	1	1,1
Aratuba	41	346,1	13	109,7	0	0,0
Baturité	25	69,9	42	117,5	6	14,3
Capistrano	39	219,9	102	575,0	4	3,9
Guaramiranga	1	19,3	10	192,6	0	0,0
Itapiúna	7	34,3	46	225,7	1	2,2
Mulungu	22	203,3	16	147,8	0	0,0
Pacoti	24	195,7	26	212,1	2	7,7
5ª ADS Canindé	857	412,9	523	252,0	23	4,4
Boa Viagem	33	60,6	36	66,1	7	19,4
Canindé	641	832,5	289	375,3	3	1,0
Caridade	62	275,0	33	146,4	7	21,2
Itatira	74	341,8	118	545,1	3	2,5
Madalena	13	66,0	38	193,0	3	7,9
Paramoti	34	278,1	9	73,6	0	0,0
6ª ADS Itapipoca	619	206,0	1.113	370,4	91	8,2
Amontada	29	66,7	108	248,6	4	3,7
Itapipoca	142	109,8	698	539,6	51	7,3
Miraíma	80	579,0	0	0,0	0	0,0
Trairi	141	252,2	91	162,7	9	9,9
Tururu	89	547,0	39	239,7	10	25,6
Umirim	60	302,6	58	292,6	11	19,0
Uruburetama	78	357,0	119	544,6	6	5,0
7ª ADS Aracati	272	229,0	198	166,7	15	7,6
Aracati	230	308,5	112	150,2	8	7,1
Fortim	3	18,2	24	145,6	0	0,0
Icapuí	28	140,5	45	225,7	3	6,7
Itaiçaba	11	140,5	17	217,2	4	23,5
8ª ADS Quixadá	406	124,3	867	265,4	26	3,0
Banabuiú	9	49,5	57	313,2	1	1,8
Choró	40	295,8	47	347,6	1	2,1
Ibaretama	19	142,3	7	52,4	3	42,9
Ibicuitinga	62	495,0	69	550,9	1	1,4
Milhã	5	38,0	21	159,6	1	4,8
Pedra Branca	19	43,9	31	71,7	4	12,9
Quixadá	182	207,5	383	436,6	2	0,5
Quixeramobim	63	77,7	191	235,6	12	6,3
Senador Pompeu	5	19,6	21	82,4	0	0,0
Solonópole	2	10,9	40	218,3	1	2,5
Subtotal	35.765	700,8	28.217	552,9	2.223	7,9

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 25 de maio de 2020* (Parte II)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados		Letalidade	
	N	Incidência acumulada	n	Incidência acumulada	n	%
9ª ADS Russas	473	234,9	419	208,1	12	2,9
Jaguaratama	48	264,3	29	159,7	1	3,4
Jaguaruana	81	240,3	32	94,9	1	3,1
Morada Nova	52	84,0	237	382,9	2	0,8
Palhano	22	234,4	10	106,5	1	10,0
Russas	270	345,3	111	142,0	7	6,3
10ª ADS Limoeiro Norte	226	99,3	424	186,4	17	4,0
Alto Santo	19	110,8	21	122,5	1	4,8
Ererê	11	152,8	25	347,3	2	8,0
Iracema	20	139,9	9	63,0	1	11,1
Jaguaribara	24	210,5	22	193,0	1	4,5
Jaguaribe	27	77,9	67	193,2	5	7,5
Limoeiro do Norte	57	95,7	142	238,5	3	2,1
Pereiro	10	61,3	11	67,5	0	0,0
Potiretama	3	46,7	6	93,5	0	0,0
Quixerê	19	85,8	35	158,0	2	5,7
São João do Jaguaribe	7	91,6	27	353,2	0	0,0
Tabuleiro do Norte	29	94,5	59	192,2	2	3,4
11ª ADS Sobral	3.456	530,5	2.153	330,5	86	4,0
Alcântaras	81	691,5	57	486,6	1	1,8
Cariré	26	140,9	67	363,2	0	0,0
Catunda	5	48,3	4	38,7	0	0,0
Coreaú	166	717,5	132	570,5	2	1,5
Forquilha	52	214,7	11	45,4	2	18,2
Frecheirinha	27	191,9	23	163,4	1	4,3
Graça	30	208,3	42	291,7	0	0,0
Groaíras	22	198,8	45	406,6	1	2,2
Hidrolândia	4	20,0	12	60,1	1	8,3
Ipu	34	81,0	12	28,6	2	16,7
Irauçuba	59	244,2	46	190,4	2	4,3
Massapê	478	1.234,0	231	596,3	9	3,9
Meruoca	127	843,5	22	146,1	3	13,6
Moraújo	20	229,3	27	309,5	1	3,7
Mucambo	72	495,3	68	467,8	1	1,5
Pacujá	9	137,8	9	137,8	0	0,0
Pires Ferreira	6	54,8	4	36,5	0	0,0
Reriutaba	17	91,9	14	75,7	3	21,4
Santa Quitéria	28	64,1	62	141,9	5	8,1
Santana do Acaraú	339	1.044,6	25	77,0	6	24,0
Senador Sá	2	26,2	44	577,2	0	0,0
Sobral	1.766	845,2	1.159	554,7	43	3,7
Uruoca	27	195,1	13	93,9	1	7,7
Varjota	59	320,3	24	130,3	2	8,3
12ª ADS Acaraú	691	298,4	1.125	485,8	28	2,5
Acaraú	102	162,8	311	496,5	12	3,9
Bela Cruz	92	282,3	200	613,7	5	2,5
Cruz	19	76,5	125	503,5	2	1,6
Itarema	26	62,2	309	738,8	5	1,6
Jijoca de Jericoacoara	133	671,2	59	297,7	0	0,0
Marco	299	1.092,8	47	171,8	0	0,0
Morrinhos	20	88,8	74	328,4	4	5,4
13ª ADS Tianguá	342	106,6	410	127,8	18	4,4
Carnaubal	4	22,7	24	136,3	0	0,0
Croatá	8	44,3	1	5,5	0	0,0
Guaraciaba do Norte	33	81,2	49	120,6	2	4,1
Ibiapina	81	324,0	30	120,0	0	0,0
São Benedito	29	60,5	15	31,3	0	0,0
Tianguá	159	209,4	105	138,3	9	8,6
Ubajara	22	63,2	52	149,5	2	3,8
Viçosa do Ceará	6	9,9	134	220,1	5	3,7
14ª ADS Tauá	303	262,1	153	132,3	10	6,5
Aiuaba	18	103,5	3	17,2	0	0,0
Arneiroz	12	153,1	19	242,3	0	0,0
Parambu	83	263,3	9	28,6	4	44,4
Tauá	190	322,8	122	207,3	6	4,9
Subtotal	5.491	314,1	4.684	267,9	171	3,7

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 25 de maio de 2020* (Parte III)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados		Letalidade	
	N	Incidência acumulada	n	Incidência acumulada	n	%
15ª ADS Crateús	519	173,1	269	89,7	18	6,7
Ararendá	6	54,9	2	18,3	0	0,0
Crateús	266	354,3	88	117,2	4	4,5
Independência	101	385,8	25	95,5	4	16,0
Ipaporanga	5	43,1	20	172,5	0	0,0
Ipueiras	17	44,5	23	60,3	2	8,7
Monsenhor Tabosa	5	29,0	27	156,7	3	11,1
Nova Russas	57	176,3	19	58,8	1	5,3
Novo Oriente	11	38,5	12	41,9	2	16,7
Poranga	13	105,4	7	56,7	0	0,0
Quiterianópolis	16	75,9	31	147,0	1	3,2
Tamboril	22	83,8	15	57,1	1	6,7
16ª ADS Camocim	222	140,7	220	139,5	10	4,5
Barroquinha	31	206,4	48	319,6	0	0,0
Camocim	76	119,4	112	175,9	6	5,4
Chaval	90	688,7	7	53,6	2	28,6
Granja	20	36,5	51	93,2	2	3,9
Martinópolis	5	44,5	2	17,8	0	0,0
17ª ADS Icó	117	67,6	102	59,0	4	3,9
Baixio	3	47,7	0	0,0	0	0,0
Cedro	16	62,6	6	23,5	0	0,0
Icó	24	35,3	38	55,9	3	7,9
Ipaumirim	20	160,5	3	24,1	0	0,0
Lavras da Mangabeira	42	133,3	16	50,8	1	6,3
Orós	7	32,7	37	172,7	0	0,0
Umari	5	64,7	2	25,9	0	0,0
18ª ADS Iguatu	240	74,2	210	64,9	16	7,6
Acopiara	49	90,3	48	88,4	3	6,3
Cariús	10	53,5	2	10,7	0	0,0
Catarina	6	29,0	17	82,1	1	5,9
Deputado Irapuan Pinheiro	4	41,6	4	41,6	0	0,0
Iguatu	132	128,8	91	88,8	9	9,9
Jucás	2	8,1	9	36,2	2	22,2
Mombaça	20	45,7	30	68,5	1	3,3
Piquet Carneiro	9	53,1	1	5,9	0	0,0
Quixelô	6	37,1	5	30,9	0	0,0
Saboeiro	2	12,6	3	19,0	0	0,0
19ª ADS Brejo Santo	148	68,5	90	41,6	14	15,6
Abaíara	3	25,6	1	8,5	0	0,0
Aurora	7	28,4	5	20,3	1	20,0
Barro	2	8,8	3	13,2	0	0,0
Brejo Santo	79	159,7	20	40,4	3	15,0
Jati	1	12,3	3	37,0	1	33,3
Mauriti	17	35,4	39	81,3	7	17,9
Milagres	26	94,5	14	50,9	0	0,0
Penaforte	3	33,1	3	33,1	1	33,3
Porteiras	10	66,7	2	13,3	1	50,0
20ª ADS Crato	246	70,5	140	40,1	4	2,9
Altaneira	1	13,2	0	0,0	0	0,0
Antonina do Norte	0	0,0	2	27,2	0	0,0
Araripe	1	4,6	2	9,3	0	0,0
Assaré	5	21,4	1	4,3	0	0,0
Campos Sales	10	36,5	28	102,1	0	0,0
Crato	110	83,3	39	29,5	0	0,0
Farias Brito	80	411,3	29	149,1	3	10,3
Nova Olinda	4	25,7	8	51,4	0	0,0
Potengi	3	27,2	3	27,2	0	0,0
Salitre	3	18,1	2	12,1	1	50,0
Santana do Cariri	13	73,4	12	67,8	0	0,0
Tarrafas	2	23,3	2	23,3	0	0,0
Várzea Alegre	14	34,4	12	29,5	0	0,0
21ª ADS Juazeiro do Norte	329	76,6	164	38,2	12	7,3
Barbalha	105	172,8	34	55,9	2	5,9
Caririaçu	25	92,7	11	40,8	1	9,1
Granjeiro	3	61,9	0	0,0	0	0,0
Jardim	8	29,4	3	11,0	0	0,0
Juazeiro do Norte	166	60,5	97	35,4	9	9,3
Missão Velha	22	62,2	19	53,7	0	0,0
22ª ADS Cascavel	1.809	545,9	799	241,1	62	7,8
Beberibe	136	253,9	61	113,9	10	16,4
Cascavel	492	685,8	153	213,3	12	7,8
Chorozinho	135	666,2	64	315,8	4	6,3
Horizonte	472	701,0	232	344,5	14	6,0
Ocara	19	73,9	63	245,1	5	7,9
Pacajus	349	483,4	160	221,6	9	5,6
Pindoretama	206	1.001,6	66	320,9	8	12,1
Subtotal	3.630	159,2	1.994	87,5	140	7,0

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

26 de maio de 2020 | Página 34/38

Nº 27

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO – Linha do tempo

ATIVÇÃO DO COE

WEB PALESTRA

PUBLICAÇÃO DO
PLANO DE
CONTINGÊNCIA

FÓRUM REGIONAL
DA ESP

FÓRUM TEMÁTICO
ARACATI

CÂMARA TÉCNICA DO
CESAU

PALESTRA NA
COMPANHIA DOCAS

SEG TER QUA QUI SEX SÁB DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB DOM SEG TER

27 28 29 30 31 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

jan, 2020

fev, 2020



Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

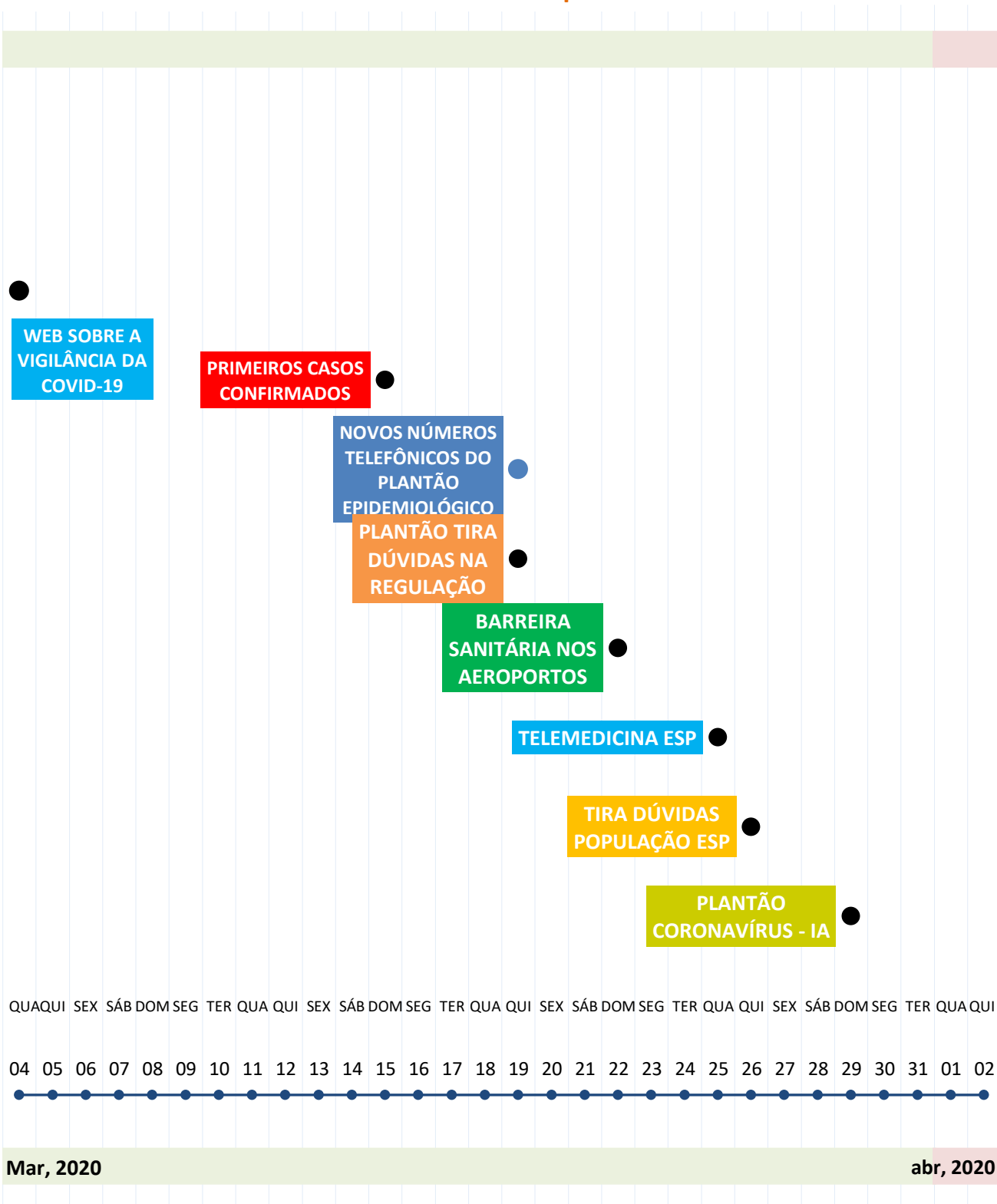


GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

26 de maio de 2020 | Página 35/38

Nº 27

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO – Linha do tempo



Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

- Webconferência com as ADS para alinhar informações de funcionamento do Integrasus e ações a serem tomadas pra investigação de casos
- Ações de barreira sanitária no Aeroporto Internacional Pinto Martins (Vigilância Sanitária)
- Instituído Comitê de Investigação de Óbitos (04 de maio)
- Distribuição de testes rápidos para Superintendências
- Implantação da estratégia de rastreamento e monitoramento dos casos suspeitos e confirmados - *Contact tracing*
- Testagem de profissionais de saúde da Rede SESA
- Monitoramento de casos suspeitos de COVID-19 em portos e aeroportos (COVEP e ANVISA)
- Ampliação de Leitos de Enfermarias e UTI
- Ampliação do número de Laboratórios para diagnóstico por RT –PCR
- Monitoramento diário do cenário através da Plataforma de Transparência da SESA, o IntegraSUS
- Publicação semanal de Boletim Epidemiológico detalhado sobre o perfil de adoecimento pelo Coronavírus no Ceará

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

26 de maio de 2020 | Página 37/38

Nº 27

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

- ✓ O principal objetivo dessa vigilância é a identificação dos vírus respiratórios em circulação no Estado, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimentos por SG, obtidos pelo Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). As unidades devem fazer a alimentação do Sivep-Gripe semanalmente.
- ✓ Casos de SG devem seguir os fluxos já estabelecidos para a vigilância da influenza e outros vírus respiratórios, devendo ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe)

DISTANCIAMENTO SOCIAL

- ✓ Todas as pessoas, de grupo de risco principalmente, **que não exerçam serviços essenciais (saúde, segurança, assistência social, entre outras)**, não devem comparecer ao trabalho ou demais ambientes fechados. Recomenda-se sair de casa apenas para atividades essenciais (mercado, farmácia serviços de saúde) que não possam ser realizadas por outra pessoa do domicílio/cuidador.
- ✓ Recomenda-se a todas as pessoas sair de casa apenas para atividades essenciais.
- ✓ Pessoas **apresentando sintomas gripais e seus contatos domiciliares** devem permanecer em **isolamento domiciliar por 14 dias**.
- ✓ Mães amamentando não deverão suspender a amamentação. Porém, cuidados devem ser adotados como:
 - ✓ Lavar as mãos antes de tocar o bebê; usar máscara cirúrgica durante as mamadas; evitar falar ou tossir durante a amamentação; trocar a máscara em caso de tosse ou espirro ou cada nova mamada.

GRAVIDADE

Este evento representa um risco significativo para a saúde pública, ainda que a magnitude (número de casos) não seja elevada do mesmo modo em todas os municípios. São condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações:

- ✓ Pessoas com 60 anos ou mais;
- ✓ Cardiopatas graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, Hipertensão arterial sistêmica descompensada);
- ✓ Pneumopatas graves ou descompensados (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, DPOC);
- ✓ Imunodeprimidos;
- ✓ Doentes renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);
- ✓ Diabéticos, conforme juízo clínico e
- ✓ Gestantes de alto risco.



Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS

A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, já que atualmente não existe vacina para COVID-19. **Recomenda-se:**

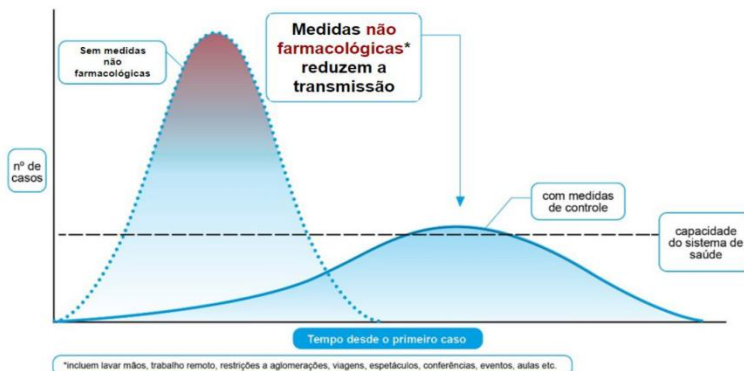
- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- ✓ Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- ✓ Ficar em casa quando estiver doente.
- ✓ Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- ✓ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.



MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

As medidas não farmacológicas visam **reduzir a transmissibilidade do vírus na comunidade** e, portanto, retardar a progressão da epidemia. Ações como essa tem ainda o potencial de reduzir o impacto para os serviços de saúde, por reduzir o pico epidêmico. Conforme ilustra a figura 3.

Figura 3. Impacto pretendido das medidas não farmacológicas em uma epidemia ou pandemia de COVID-19 através da redução de contato social



Fonte: Fonte: Boletim Epidemiológico nº5 – COE COVID-19 – 14/03/2020.

Recomendações gerais para qualquer fase de transmissão, pela autoridade local

- ✓ **Etiqueta respiratória:** reforço das orientações individuais de prevenção.
- ✓ **Isolamento de sintomático:** domiciliar ou hospitalar, conforme clínica, dos casos suspeitos por até 14 dias.
- ✓ **Triagem em serviço de saúde:** Recomendar que os pacientes com a forma leve da doença não procure atendimento nas UPAs e serviços terciários e utilize a infraestrutura de suporte disponibilizada pela APS/ESF que trabalhará com fast-track próprio.
- ✓ **Equipamento de Proteção Individual:** recomendações de uso de EPI para doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde.
- ✓ **Contatos:** realizar o monitoramento dos contatos próximos e domiciliares.
- ✓ **Notificação:** divulgação ampliada das definições de caso atualizadas e sensibilização da rede de saúde pública e privada para identificação.
- ✓ **Comunicação:** campanhas de mídia para sensibilização da população sobre etiqueta respiratória e auto isolamento na presença de sintomas.
- ✓ **Medicamentos de uso contínuo:** estimular a prescrição com validade ampliada no período do outono-inverno, para reduzir o trânsito desnecessário nas unidades de saúde e farmácias.
- ✓ **Serviços públicos e privados:**
 - ✓ Seja disponibilizado locais para lavar as mãos com frequência;
 - ✓ *Dispenser* com álcool em gel na concentração de 70%;
 - ✓ Toalhas de papel descartável;
 - ✓ Ampliação da frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária.